



**Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial – SENAI**

**Departamento Regional
de São Paulo**

**Faculdade de Tecnologia
SENAI Anchieta**

***RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2011***

São Paulo, março de 2012

SUMÁRIO

I	Dados da Instituição	5
II	Considerações iniciais	7
II. 1	Sobre o Relatório e o Processo de Trabalho	7
II. 2	Sobre o SENAI	9
II. 3	Sobre a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta	12
II. 4	Sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial	13
II. 5	Sobre a Avaliação Institucional no SENAI/SP	14
III	Desenvolvimento	17
III. 1	Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional	17
III. 2	Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	23
III. 3	Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	27
III. 4	Dimensão 4: A comunicação com a sociedade	30
III. 5	Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	39
III. 6	Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	45
III. 7	Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	49
III. 8	Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	63
III. 9	Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes	67
III. 10	Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	71
IV	Considerações finais	75
V	Glossário das principais siglas	77

I – Dados da Instituição

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES): Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

Código da IES: 4817.

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos.

Natureza: Faculdade.

Município: São Paulo.

Estado: São Paulo.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

Nome	CPF	Segmento que representa
Augusto Lins de Albuquerque Neto	042.602.408-70	Corpo Técnico-administrativo (Coordenador da CPA)
Marcos Antônio Felizola	074.482.198-39	Corpo Técnico-administrativo
Tamara Cristiane Pereira de Souza	267.690.898-74	Corpo Técnico-administrativo
Erineu Claudemir Bellini	028.219.698-64	Corpo Docente
Olair Villa Real Junior	151.154.868-14	Corpo Discente
Silas Henrique Almeida Anchieta	050.243.108-37	Sociedade Civil Organizada

Período de mandato da CPA: Bienal, de 01 de julho de 2011 a 30 de junho de 2013.

Ato de designação da CPA: Comunicado Interno N° 010/2009, alterado pelos Comunicados Internos N° 030/2010, de 03 de novembro de 2010, e N° 022/2011, de 04 de agosto de 2011.

II – Considerações iniciais

II.1 – Sobre o Relatório e o Processo de Trabalho

Este Relatório é a consolidação de mais um ciclo do processo de autoavaliação institucional da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta. Como resultado de um processo, ele é uma construção coletiva. Suas raízes encontram-se na própria concepção da Faculdade, que já embutia a proposta de um processo de avaliação institucional. Seu desenvolvimento e conclusão como documento formal dão-se com os debates e ajustes finais da CPA. Sua finalidade, contudo, é integrar-se ao movimento vivo da Faculdade que se constrói a cada dia.

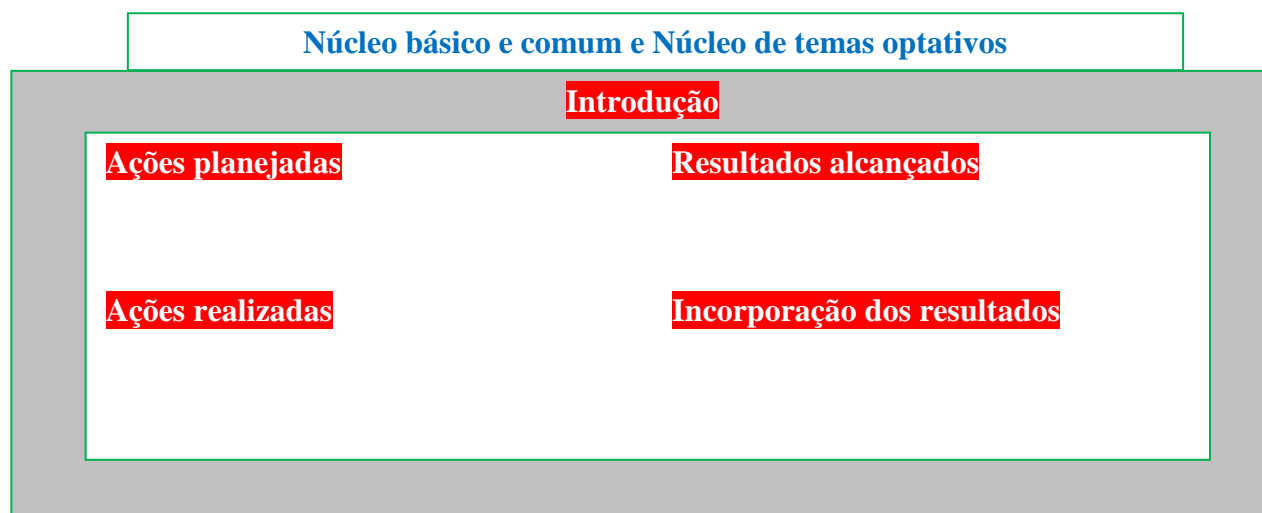
O processo de autoavaliação responde ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. O Artigo 3º desta Lei estabelece um prisma através do qual, pelo menos, dez *dimensões* obrigatórias devem ser visualizadas, para a avaliação das instituições de ensino superior. Por outro lado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) publicou, ainda em 2004, as “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”. As Orientações definem, para cada *dimensão* do SINAES, os tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as instituições e os tópicos optativos, além de, naturalmente, dispor sobre as linhas gerais conceituais e organizativas do processo de avaliação.

Assim sendo, o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, para o ano de 2011, fundamentou-se em um projeto específico para o período, inspirado nas Orientações da CONAES. Este projeto estabelece as etapas e subetapas de acordo com o cronograma abaixo:

Etapa	Subetapa	Prazo
Preparação	Recomposição da CPA	Ago/2011
	Elaboração do projeto de avaliação	Ago/2011
	Sensibilização	Ago/2011
Desenvolvimento	Coleta de dados e informações	Fev/2012
	Análise dos dados e informações	Fev/2012
	Emissão de relatórios parciais	Fev/2012
Consolidação	Elaboração do relatório	Mar/2012
	Divulgação	Mar/2012
	Balanço crítico	Mar/2012

No desenvolvimento dos trabalhos, contou-se com a colaboração de membros da CPA, e de outros docentes e profissionais técnico-administrativos da Faculdade, os quais participaram de atividades, alinhadas às dimensões orientadoras, para coleta de opiniões intermediárias e análise, difundindo as propostas e ações planejadas e realizadas no ano de 2011, para a elaboração do Relatório sob a coordenação da CPA. Esta forma de trabalho já experimentada pela Faculdade e intencionalmente planejada para envolver diversos responsáveis em ações concretas no percurso do processo, além de instrutiva, contribuiu para a manutenção da consciência da autoavaliação (forma superior de avaliação), para todo o coletivo da Faculdade. A estrutura deste Relatório está baseada na sugestão de roteiro aprovada pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que dá origem, dentre outros aspectos, em cada *dimensão*, às ações planejadas e realizadas, aos resultados alcançados e sua forma de incorporação ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Assim, o desenvolvimento do Relatório foi organizado por *dimensão*, perfazendo um bloco com dez partes. Em cada uma delas, um *quadro da dimensão* é composto por meio de narrativas, descrições e análise.

A conexão estabelecida com as Orientações da CONAES, no tocante às dimensões da avaliação institucional, é definida pelo conteúdo da *dimensão*, formando o quadro descrito logo abaixo. Os tópicos obrigatórios, chamados de “Núcleo básico e comum” nas Orientações, foram contemplados; o “Núcleo de temas optativos” das Orientações, com os tópicos não obrigatórios, da mesma forma recebeu a abordagem apropriada, considerando tudo o que era possível contemplar no período em avaliação, que representa o percurso da Faculdade no ano de 2011. Assim, a introdução, as ações planejadas e realizadas, os resultados e suas formas de incorporação contêm a abordagem das potencialidades e fragilidades, de que faz referência a sugestão da CONAES e, ao mesmo tempo, estão se reportando aos tópicos obrigatórios e optativos.



O SENAI de São Paulo baseia todo o seu processo de avaliação institucional em programas que repousam em princípios institucionais, e abrangem todas as *dimensões* propostas pelo SINAES. Dentre esses programas, o mais referenciado neste Relatório é o de certificação da qualidade da educação profissional, estruturado pela *International Organization for Standardization (ISO)*. Na abordagem das *dimensões*, o Relatório frequentemente faz referência aos procedimentos que fazem parte da nossa gestão dos processos de educação profissional, com base na norma ISO 9001 e numa tabela que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade. Esta tabela faz um cotejamento entre as *dimensões* e os processos internos. Dessa maneira, a leitura permite identificar quais procedimentos internos se reporta a abordagem de uma *dimensão*.

A construção do Relatório situou-se entre os múltiplos referenciais, externos e internos. O documento foi produzido, representando a harmonização dos diversos referenciais no cotidiano da Faculdade. A opção por um texto fluido, dentro de cada *dimensão*, sem mais divisões intencionalmente criadas, tem a ver com a concepção que a Faculdade tem feito do Relatório. A Faculdade utiliza este documento como uma ferramenta a mais para o seu processo de construção institucional e, para tanto, ele precisa ser lido, discutido e entendido por um número razoável de pessoas – alunos, docentes, outros funcionários e outras pessoas da sociedade civil. Daí que, quanto mais ele mostrar fluidez e coerência interna, mais perto de ajudar a Faculdade ele estará.

II. 2 – Sobre o SENAI

O SENAI é uma agência educacional criada e mantida pela indústria, onde duas grandes linhas de ação coexistem e se harmonizam:

- a primeira, caracterizada pela atenção com o jovem, considerado como educando e o SENAI como agência de educação;
- a segunda, caracterizada pela preocupação em desenvolver recursos humanos para a indústria, atuando o SENAI como agência de treinamento.

A peculiaridade do SENAI foi e continua sendo o estreito relacionamento com a indústria, paralelo a uma total autonomia em relação ao Poder Público.

A interação SENAI-indústria baseia-se em dois princípios: participação e delegação. De um lado, o empresariado, presente em todos os níveis do Sistema, encontra espaço para propor diretrizes e manifestar necessidades emergentes; de outro lado, compete ao SENAI traçar os caminhos e definir as formas adequadas de atendimento.

Órgãos Administrativos

Ao **Departamento Nacional** competem a coordenação da política e das diretrizes determinadas pelo Conselho Nacional, a assistência técnica aos Departamentos Regionais e a representação jurídica da Instituição. Aos Departamentos Regionais estão reservadas todas as decisões relativas à ação no respectivo Estado, desde a seleção e planejamento das linhas de atendimento a serem oferecidas, até a implantação de escolas e unidades operacionais.

Os **Departamentos Regionais** têm uma diretoria regional, cujo titular é nomeado pelo presidente do Conselho Nacional, mediante entendimento com o presidente do Conselho Regional.

Embora vinculados ao Departamento Nacional — o qual fixa os objetivos gerais que enquadram o Sistema nos planos nacionais de desenvolvimento — os Departamentos Regionais mantêm sua estrutura organizacional de forma flexível, variando de acordo com as necessidades regionais.

A **Diretoria Regional do SENAI** é a gestora administrativa e executiva da Entidade, ficando a cargo do Diretor Regional, sob sua responsabilidade funcional, as resoluções emanadas do Conselho Regional e os atos de gestão praticados no âmbito do Departamento Regional, inclusive a autorização de despesas.

História do SENAI/SP

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial foi criado em 22 de janeiro de 1942, pelo Decreto-Lei n.º 4.048, assinado pelo então Presidente da República, Getúlio Vargas. Era um momento histórico marcante, no qual a indústria brasileira enfrentava as circunstâncias da Segunda Guerra Mundial, que agravava a questão da demanda de mão de obra qualificada. O SENAI surgia como resultado de um longo fluxo de ações e esforços de implantação do ensino industrial no Brasil, exatamente uma semana antes da Lei Orgânica do Ensino Industrial.

O SENAI de São Paulo começou a funcionar em 28 de agosto de 1942, sob a direção do engenheiro Roberto Mange, professor da Escola Politécnica de São Paulo que, desde a década de 1920, vinha aperfeiçoando métodos de formação racional de trabalhadores. Sua experiência mais significativa nesse campo deu-se no Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, fundado em 1934, que chegou a congregar a maior parte das ferrovias paulistas.

Presidia a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) Roberto Simonsen (de 30/01/1942 a 25/05/1948). O Conselho Regional era presidido por Oscar Rodrigues Alves (29/09/1942 a 03/09/1947).

Com o *know-how* adquirido, foram estruturados os cursos do SENAI de São Paulo, com ênfase no preparo técnico do trabalhador sem, contudo, descuidar-se da sua formação social, objetivando atender à demanda de operários treinados pelos métodos racionais para desempenhar funções qualificadas nas indústrias.

Assim foi definida a tarefa primordial da Instituição:

- organizar, para todas as indústrias, a formação sistemática dos aprendizes de ofício, futuros operários industriais;
- elevar o nível de cultura geral, com noções tecnológicas dos trabalhadores menores, destinados a atividades não qualificadas;
- cuidar do aperfeiçoamento dos operários já existentes.

Missão

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

Visão

Consolidar-se como líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.

Princípios que norteiam as Ações do SENAI/SP

- **Satisfação do Cliente**

Os clientes, o aluno e a empresa são a razão da existência e do sucesso do SENAI/SP. Os atributos que têm valor para o cliente, elevam sua satisfação e determinam sua preferência constituem o foco do sistema de qualidade do SENAI/SP.

- **Busca de Melhora Contínua**

O modelo de gestão busca, de forma sistemática, a inovação e a melhora contínua de todos os seus processos, o que permite a otimização constante da produtividade do SENAI/SP e da qualidade de seus produtos e serviços.

- **Valorização dos Recursos Humanos**

O desenvolvimento e a incorporação de novas competências e habilidades dos profissionais que formam o corpo técnico do SENAI/SP alavancam os processos de melhora contínua dos produtos e serviços ofertados.

- **Inovação Constante de Produtos e Serviços**

Atento ao desenvolvimento das novas tecnologias que impulsionam a competitividade das indústrias, o SENAI/SP moderniza seus ambientes de ensino, garantindo resposta rápida às empresas, por meio da oferta de novos cursos e serviços.

- **Construção de Parcerias**

O SENAI/SP trabalha em estreito relacionamento com a indústria, buscando o intercâmbio de conhecimento e experiências, com o objetivo de desenvolver e prover soluções para o setor industrial. Os principais resultados dessa parceria são o desenvolvimento tecnológico e a inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho.

- **Comprometimento Social com a Formação Cidadã**

Não basta a formação profissional de qualidade. O aluno formado pelo SENAI/SP leva em sua bagagem valores que se constituem em diferencial importante para o seu sucesso no mundo do trabalho. Ética, honestidade, perseverança na busca de objetivos e responsabilidade são incutidos nos alunos por meio do comportamento e da atitude dos educadores.

- **Metodologia Educacional**

Como as tecnologias industriais mudam constantemente, em consequência, os requisitos e as competências requeridas para o desempenho profissional têm de ser ajustados a essa realidade. Por isso, o SENAI/SP revisa continuamente os conceitos de qualificação, bem como os currículos dos cursos que qualificam as pessoas.

II. 3 – Sobre a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é a Instituição de Ensino Superior do SENAI/SP ofertante do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão em áreas correlatas.

Diretamente relacionada com o setor produtivo da indústria, a Faculdade promove a integração das tecnologias de eletrônica, de acionamentos eletromecânicos e de controle inteligente por meio de computadores, microcontroladores e controladores programáveis, formando em seu curso de graduação um Tecnólogo em Eletrônica Industrial, com perfil voltado para projeto, implementação e manutenção de produtos e sistemas eletrônicos para automação industrial. Coerente com um dos princípios que norteiam as ações do SENAI/SP, que diz respeito à *inovação tecnológica*, a Faculdade procura incorporar este conceito em todas as suas atividades.

O Credenciamento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta deu-se com a Portaria MEC n.º 1.396, de 14 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 17 de novembro de 2008. O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi autorizado pela Portaria MEC/SETEC n.º 505, de 18 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 2008.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e a Escola SENAI Anchieta ocupam o mesmo espaço, compondo uma Unidade Operacional do SENAI/SP, ou simplesmente *Unidade*.

A Unidade – Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e Escola SENAI Anchieta – possui certificação ISO 9001 e 14001 para os seus Cursos.

A Escola SENAI Anchieta é um centro de referência em Eletrônica do SENAI.

Inaugurada em janeiro de 1954, a Escola principiou oferecendo Cursos de Aprendizizes de Ofícios de Mecânico de Automóvel, Marceneiro, Ajustador Mecânico e Torneiro Mecânico. Funcionou como escola de aprendizagem industrial por mais de 30 (trinta) anos.

Em 1989, após passar por uma grande reforma pioneira e arrojada do SENAI/SP, a Escola implantou o Curso Técnico de Eletrônica. Desde então, a Escola vem avançando em termos de atendimento às empresas e às pessoas, procurando acompanhar as mudanças tecnológicas e diversificar a oferta de serviços.

A Escola oferece à sociedade, de um modo geral, e à indústria, em particular, Cursos Técnicos de "Eletrônica" e "Mecatrônica", Cursos de Formação Inicial e Continuada nas áreas de Eletroeletrônica, Automação, Tecnologia da Informação, Metalmeccânica e Gestão, dentre outras. Além dos Cursos, são ofertados ainda os Serviços Técnicos e Tecnológicos, que compreendem serviços de Desenvolvimento Tecnológico, Assessoria Técnica e Tecnológica e Informação Tecnológica.

II. 4 – Sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial

O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, planejado e ministrado de acordo com a metodologia de formação com base em competências, é um caminho sólido para a graduação de profissionais capazes de responder aos desafios do mercado de trabalho.

A aquisição de competências profissionais significativas para as indústrias e outras empresas e instituições é comprovada em várias dimensões por:

- envolver a tecnologia eletrônica que é base dos equipamentos e sistemas industriais modernos;
- ligar-se aos produtos e sistemas de automação industrial que, por sua vez, faz com que a eletrônica industrial permeie, praticamente, todas as cadeias produtivas, principalmente nas regiões mais desenvolvidas do país, como é o caso da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP);
- desenvolver conteúdo tecnológico que desempenha papel vital no processo produtivo e nos produtos das empresas;
- ser sinônimo de inovação tecnológica, que está na raiz do processo de desenvolvimento dos dias de hoje.

Além disso, o desenvolvimento do curso se dá sobre uma base apropriada de recursos físicos e composta por salas, laboratórios, Biblioteca e outros ambientes. Trata-se de infraestrutura propícia ao desenvolvimento das competências, com a tradicional marca do SENAI na formação profissional. Esta marca forte está baseada na junção correta entre teoria e prática, onde a prática profissional é vista como momento de construção e ampliação do conhecimento. Também se dá por meio da reflexão, análise e problematização e pela aceitação do conhecimento tácito, presente nas soluções criadas no ato pedagógico, fruto da relação entre professor e aluno.

II. 5 – Sobre a Avaliação Institucional no SENAI/SP

A Proposta Educacional do SENAI/SP dispõe que nenhum sistema formativo alcança suas finalidades se não estiver construído sobre um processo de avaliação contínua e permanente, em todos os níveis, de modo a dar transparência aos seus objetivos, desempenho e resultados, com a preocupação legítima de sustentar a eficiência desse sistema.

Para legitimar o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e diretrizes institucionais do processo avaliativo, os princípios básicos que norteiam a avaliação institucional do SENAI/SP, seja no planejamento, no levantamento de dados ou na organização e desenvolvimento da proposta, são os seguintes:

- **Transparência:** todos os conteúdos, critérios e resultados da avaliação devem ter absoluta visibilidade.
- **Credibilidade:** deve ter sustentação no reconhecimento político e competência dos gestores e membros participantes do processo.
- **Participação:** a adesão deve ser voluntária e permitir o envolvimento de todos os agentes dos diversos segmentos do processo de ensino e aprendizagem.
- **Legitimidade:** o processo avaliativo deve estar comprometido com a relevância social e pedagógica, permitindo que a avaliação seja reconhecida e aprovada pela comunidade.
- **Intencionalidade educativa:** a avaliação deve ser desenvolvida como ação formativa, participativa, compreendida e valorizada, objetivando a melhoria dos sujeitos e objetos avaliados.
- **Objetividade:** todas as ações devem ser fundamentadas na praticidade e na construção de critérios justos e processos contextualizados.
- **Abrangência:** as análises de aspectos parciais da avaliação devem convergir para uma integração coerente, pelos referenciais estabelecidos com os projetos institucional e pedagógico.
- **Continuidade:** haverá estímulo à cultura de avaliação integrada ao cotidiano, pela continuidade, inclusive com melhora de capacitação dos que se envolverem nas discussões, análises dos resultados e implementação de ações de melhoria.

Nesse sentido, o processo de avaliação institucional do SENAI/SP representa:

- importante ferramenta na obtenção, sistematização e divulgação de dados para subsidiar a tomada de decisões educacionais;
- subsídio para implementação de processos de melhoria contínua da educação profissional ministrada nas unidades da rede SENAI/SP;
- compromisso com a qualidade da formação dos alunos para a cidadania, para o trabalho e para o aperfeiçoamento contínuo;
- prestação de contas para a sociedade, em geral, e para a comunidade empresarial, em particular, da qualidade da educação profissional ministrada no SENAI/SP.

O SENAI/SP baseia todo o seu processo de avaliação institucional em três programas que levam em conta os pressupostos anteriores e que compreendem todas as instâncias das atividades educativas realizadas pela Instituição. Esses programas contemplam todas as dimensões propostas pelo SINAES. Os programas são os seguintes:

I. Programa de certificação da qualidade da educação profissional, estruturado sobre os padrões estipulados pela *International Organization for Standardization (ISO)*. Implantado em 1998, com o objetivo de certificar as unidades de formação profissional do SENAI/SP, em conformidade com a norma ISO 9001, atendendo, assim, aos propósitos de inserir, na cultura do SENAI/SP, modernas práticas de gestão, comuns nas empresas de classe mundial. É importante mencionar que esse propósito foi reforçado com a escolha, para escopo da certificação, do processo de ensino.

II. Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI/SP, denominado internamente como PROVEI – projeto implantado em 2001, inicialmente para avaliar os cursos técnicos, os cursos de aprendizagem industrial e fazer o acompanhamento de egressos, posteriormente abrangendo, também, os cursos superiores de tecnologia. Compreende análise profunda das competências desenvolvidas pelos alunos ao final do curso, das condições oferecidas nas escolas para a realização do processo de ensino e da opinião que estudantes, professores e gestores têm sobre as oportunidades de melhoria.

III. Auditoria Educacional – órgão de assessoria da Diretoria Regional do SENAI/SP no acompanhamento da ação educacional. Tendo como referência a legislação, as normas e diretrizes educacionais internas e externas, objetiva garantir a eficácia e eficiência do processo de ensino, bem como acompanhar e melhorar continuamente os serviços educacionais prestados. Elabora pareceres referentes às auditorias educacionais realizadas, relatando a apuração, caracterização de falhas, desvios e ineficiências, bem como apontando soluções e alternativas, tendo como base a análise: da gestão escolar, da proposta pedagógica, do plano escolar, dos planos de curso, da equipe escolar (estrutura e funcionamento), da ação docente, dos indicadores da escola e das instituições auxiliares.

III – Desenvolvimento

III. 1 – Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

Introdução

Esta dimensão apresenta informações acerca do PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e da Proposta Educacional do SENAI/SP, que contempla o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essa Proposta Educacional configura-se como o documento de referência para orientação e estruturação das propostas pedagógicas de todas as unidades da rede SENAI/SP, com vistas ao cumprimento da missão. Assim, deve nortear a política educacional na construção das bases da trajetória institucional, de larga e reconhecida experiência no campo da formação profissional, e o atual contexto de desenvolvimento social e econômico do país, em especial, os diretamente relacionados à educação, ao trabalho e à tecnologia.

É inegável a interdependência entre trabalho, educação e tecnologia, a partir da instalação da sociedade baseada na informação e no conhecimento. Observa-se, de um lado, que os estudos sobre os impactos da tecnologia na sociedade revelam a exigência de profissionais polivalentes, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. De outro, verifica-se que há crescente tomada de consciência de que a educação profissional, alicerçada em sólida educação básica, constitui veículo insubstituível de integração ao mundo moderno, tanto das pessoas, na perspectiva de emprego, de trabalho e de realização pessoal, quanto das empresas, que buscam, cada vez mais, adaptar-se a contínuas mudanças, consubstanciadas por questões que se relacionam com a dependência de condições externas, os custos do trabalho e do capital, as preferências do consumidor e a existência de pessoal qualificado.

Esse conjunto, aliado aos paradigmas produtivos do contexto de globalização da economia, incentiva a renovação das estruturas e práticas pedagógicas, no sentido de melhor responder às necessidades atuais.

Faz-se imperativa, pois, uma formação mais adequada dos recursos humanos, que favoreça a empregabilidade e possibilite transformar o conhecimento em ativo econômico das empresas, com agregação de valores às pessoas que nela se inserem ou que dela se beneficiam.

A proposta apontada é a de que a educação seja organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais, a serem construídas ao longo da vida, constituindo-se nos pilares do conhecimento: (...) “aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e, finalmente, aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes”.

Confirma-se, assim, que só o conhecimento e a habilidade do saber fazer não bastam. Tão importantes quanto eles, outros atributos, tais como maior capacidade de adaptação, flexibilidade e versatilidade, compreensão mais ampla do processo produtivo, condições de lidar com situações não rotineiras, tomar decisões, solucionar problemas, trabalhar em equipe, avaliar resultados e operar com critérios de qualidade e indicadores de desempenho, tornam-se, cada vez mais, essenciais.

Na busca de ideais de contribuição para o desenvolvimento industrial, não há como desconsiderar os desafios de uma melhor atuação, perante as demandas do mercado de trabalho e os anseios e necessidades das pessoas e da sociedade. E esses desafios, aliados ao entendimento de que a educação profissional situa-se no ponto de convergência dos três eixos anteriormente citados – a educação, o trabalho e a tecnologia, deverão subsidiar o desenvolvimento das ações pedagógicas do SENAI/SP.

Nesse contexto geral, fundamenta-se a Missão do SENAI/SP: ***“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”***.

O SENAI/SP, no desenvolvimento da sua POLÍTICA DA QUALIDADE E MEIO AMBIENTE e no cumprimento da sua MISSÃO, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, direcionando esforços para:

- Atendimento à legislação aplicável aos seus processos e serviços.
- Preservação do meio ambiente por meio da prevenção à poluição e do uso consciente de recursos.
- Manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros.
- Atendimento às necessidades e expectativas dos clientes.
- Desenvolvimento contínuo dos recursos humanos.

No PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta são descritas as suas finalidades e objetivos, amplamente divulgados aos docentes e alunos. A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta tem por finalidades:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, além de colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica da Instituição;
- dar assistência técnica e tecnológica às empresas;
- promover o intercâmbio educacional, científico e tecnológico entre instituições nacionais e estrangeiras;
- gerar e difundir informações tecnológicas.

São objetivos da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta:

- firmar-se como referência de excelência no campo da educação profissional;
- ampliar as oportunidades de acesso à educação profissional;
- alinhar a oferta às demandas do mercado de trabalho;
- avaliar a educação profissional, em todos os níveis;
- ampliar a visibilidade da Instituição junto à sociedade, divulgando rumos assumidos e estreitando contato com formadores de opinião;
- promover a atualização tecnológica dos recursos humanos.

No cumprimento da missão institucional, e atendendo às finalidades e objetivos, a Unidade SENAI Anchieta, que compreende a Escola SENAI Anchieta e a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, promove a educação profissional e tecnológica por meio de seus cursos, oferecidos em vários níveis de formação: Cursos de Iniciação, Qualificação, Aperfeiçoamento e Especialização Profissional em várias áreas tecnológicas, em nível básico; Cursos Técnicos de nível médio nas áreas de Eletrônica e Mecatrônica; Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial; e, neste ano de 2011, Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* de Gestão em *Light Design* e Cursos de Extensão relacionados a este. Promove, também, a inovação e a transferência de tecnologias industriais através do setor de Serviços Técnicos e Tecnológicos (STT), fornecendo Informações Tecnológicas, Assessorias Técnicas e Tecnológicas e Desenvolvimentos Tecnológicos às empresas da região. Contribui, ainda, para o crescimento da região através de sua função social como formadora de opinião e de profissionais, e como mantenedora de conhecimento técnico-científico e de inovação tecnológica.

O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, descrito no seu Projeto Pedagógico, também confirma a missão, as finalidades e objetivos, uma vez que foi definido por um Comitê Técnico-Setorial de Eletrônica Industrial, composto de especialistas reconhecidamente competentes do setor tecnológico em estudo (das indústrias, do meio acadêmico e do SENAI), especialistas em pesquisa (do meio acadêmico e do SENAI), especialistas em Educação Profissional (do SENAI) e representantes dos respectivos Sindicatos de Empregados e Empregadores e/ou Associações. Esse Fórum Consultivo ancora-se na perspectiva de integrar os diferentes setores do mundo do Trabalho e da Educação, para a discussão de temas que subsidiem a elaboração dos perfis profissionais demandados e a estruturação e/ou reestruturação dos programas educacionais, bem como a permanente atualização da Instituição.

Ações planejadas e realizadas

No PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta estão descritas as ações para a Implantação e o Desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Em novembro de 2008, obtivemos a autorização do Ministério da Educação e em julho de 2009 iniciamos a 1ª Turma. Em 2011, período em análise, deram entrada a 4ª e a 5ª Turmas do referido Curso de graduação. Nesse sentido, ao mesmo tempo em que foram mantidas e estendidas as ações dos anos anteriores, isto é, as do ano (2009) de efetiva implantação do Curso e do ano de 2010, foram desencadeadas outras ações. A seguir, é apresentado o conjunto de ações planejadas para 2011 e realizadas:

- 1- Ampliar o acesso aos recursos de informática e Internet para os alunos. O acesso aos recursos de informática para os alunos encontra-se estabelecido, por meio de microcomputadores e programas específicos, em todos os laboratórios utilizados pela faculdade. O acesso à Internet é dado por meio de pontos na Biblioteca e, na modalidade “sem fio”, em toda a área da Unidade. Além disso, a implantação do Portal Educacional proporcionou contas de correio eletrônico individualizadas para todos os alunos da Faculdade.
- 2- Intensificar a participação do corpo docente e discente na discussão e revisão da Proposta e do Projeto Pedagógico. O corpo docente participa dessa discussão diretamente no Conselho Técnico-Pedagógico, onde todos têm assento; por meio de representantes no Conselho Deliberativo e no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e no cotidiano da Faculdade, interagindo com a Coordenação.
- 3- Divulgar o relatório da autoavaliação institucional para toda a comunidade escolar. Os dados, informações e resultados do 2º ciclo de autoavaliação, referentes a 2010, foram divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a sustentar a transparência do processo:
 - a. Sítio eletrônico da Unidade.
 - b. Sítio eletrônico interno do Sistema de Gestão da Qualidade.

- c. Portal Educacional do SENAI/SP.
 - d. Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico.
 - e. Reunião do Conselho Consultivo.
 - f. Reunião da CPA.
 - g. Palestras da Direção.
 - h. Palestras da Coordenação.
- 4- Intensificar a divulgação dos cursos de graduação na comunidade. No ano de 2011 a divulgação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi intensificada em empresas industriais e em escolas estaduais de ensino médio, buscando-se ampliar o público conhecedor do Curso. Nos dois períodos semestrais de inscrições para o vestibular, a Faculdade contribuiu com duas entrevistas para programas jornalísticos da Rede Globo, de abrangência estadual, falando sobre os cursos de graduação do SENAI/SP.
 - 5- Intensificar a divulgação dos cursos de pós-graduação na comunidade. Em parceria com o núcleo de *design* do SENAI/SP, a Faculdade planejou, divulgou e implantou uma turma do Curso de Pós-graduação de Gestão em *Light Design* em 2011 e os Cursos de Extensão relacionados com este. Para contribuir com a divulgação desses cursos, além dos materiais produzidos, foi realizado um seminário denominado “Iluminação em Movimento”, para profissionais do setor de iluminação e possíveis interessados nos cursos, evento este que contou com a presença de cerca de 200 pessoas.
 - 6- Orientar os docentes quanto à adoção de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura, bem como a pesquisa e o desenvolvimento do conhecimento por parte dos alunos. O Projeto Pedagógico do Curso, elaborado com ampla participação dos docentes da Faculdade, já especifica a bibliografia básica e complementar adotada no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. No ano 2011 os docentes continuaram tendo a oportunidade de ampliar as indicações para o acervo da Biblioteca da Faculdade bem como indicar possíveis obras em substituição àquelas que, eventualmente, não mais se encontram no mercado livreiro, o que de fato veio a acontecer em casos específicos.
 - 7- Orientar os alunos a trazer a documentação necessária para regularização do processo de estágio. Em 2011 deu-se início a orientação efetiva de estágios, com a designação de um docente para atuar na função no período noturno.
 - 8- Discutir com docentes e alunos o perfil profissional relacionando-o com as Unidades Curriculares e as habilidades correspondentes. Considerando a Metodologia de Formação com Base em Competências do SENAI, adotada no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, e a necessidade de implantação e desenvolvimento do Curso com planos de ensino para todas as Unidades Curriculares, no ano de 2011 deu-se prosseguimento ao planejamento das Unidades Curriculares da 4ª e 5ª séries semestrais (séries novas no processo de implantação do Curso), bem como ao replanejamento das séries anteriores com vistas ao aprimoramento contínuo. Assim, por força da metodologia, os docentes revisitaram sistematicamente o perfil profissional, como fonte para as situações de aprendizagem desafiadoras e de outros conteúdos formativos.
 - 9- Discutir com os docentes o resultado da autoavaliação institucional. A discussão dos resultados de cada ciclo de autoavaliação, pelos docentes, tem sido feita logo após o fechamento do processo, nas instâncias em que os docentes têm representação ou diretamente por eles. Isto tem permitido aos docentes uma maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles, o trabalho em equipe e a ampliação da visão da própria Instituição.
 - 10- Promover reuniões com os docentes para discutir o processo de avaliação do rendimento escolar. De fato, ao longo de todo o ano 2011 a temática da avaliação continuou presente em diversas reuniões com os docentes, com vistas à melhoria contínua do processo.
 - 11- Capacitar docentes no planejamento e implementação de situações-problema no ensino, visando o desenvolvimento da autonomia, criatividade, interdisciplinaridade e a

- diversificação das formas de avaliação. Esta capacitação vem sendo feita desde o início do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, por meio da assistência contínua prestada pela Coordenação Técnica aos docentes, tanto no apoio ao planejamento quanto no processo de acompanhamento da ação docente.
- 12- Capacitar os docentes nas tecnologias específicas contidas no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, de acordo com levantamento de necessidades de treinamento. Em 2011, o Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), estabelecido com base em levantamento de necessidades de treinamento, contemplou ações ligadas diretamente à capacitação dos docentes que atuam no Curso Superior. No mesmo sentido, a Unidade procurou analisar e, sempre que viável, aproveitar as oportunidades de treinamento apresentadas pela Instituição nos meses de janeiro e de julho, nos dias anteriores ao início das aulas. E, ainda, oportunidades de treinamento com fornecedores, em virtude da aquisição de equipamentos.
 - 13- Elaborar projeto de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial e atualizar todos os documentos pertinentes ao processo de reconhecimento para envio ao Ministério da Educação (MEC). O processo de solicitação de reconhecimento do Curso foi cadastrado no sistema do MEC com o nº 201108375, em 16 de maio de 2011, com toda a documentação necessária apresentada.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A exemplo dos dois anos anteriores, o conjunto de ações implementadas em 2011 proporcionou bons resultados para a Faculdade. As ações relacionadas com o processo de autoavaliação têm sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que levaram à implantação da Faculdade. Como um processo crítico, tem permitido uma intervenção mais qualificada ao longo dos anos, refletindo no controle e na melhoria dos principais indicadores de desempenho do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. As ações referentes ao planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar, e à capacitação dos docentes, aliadas ao acompanhamento e a assistência sistemática da Coordenação Técnica são as que melhores determinações suscitam na direção dos resultados. Por outro lado, a ação relacionada à Pós-Graduação conduziu à implantação de uma Turma em *Lato Sensu*, com o Curso de Gestão em *Light Design*, em andamento, com seis alunos.

III. 2 – Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Introdução

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi concebido através de metodologia própria do SENAI, metodologia esta, de formação profissional com base em competências.

O Curso supracitado é *modularizado*, atendendo assim as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, no que se refere à organização curricular.

Quanto ao ensino, a preocupação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é com a formação de profissionais capacitados e preparados para enfrentar a realidade da vida e do mundo do trabalho. Dessa forma, o norteador de toda ação pedagógica é as informações trazidas pelo mundo do trabalho, em termos das competências requeridas pelo setor eletroeletrônico e outros que utilizam a tecnologia de Eletrônica Industrial, numa visão atual, bem como o contexto de trabalho em que esse profissional se insere, situando seu âmbito de atuação, tal como apontado pelo Comitê Técnico-Setorial.

Na concepção do Projeto Pedagógico do Curso buscou-se o alinhamento com as estimativas de demanda por educação profissional tecnológica de nível superior, nas vertentes econômica e social.

Conforme apontam as orientações do MEC, para subsidiar o desenvolvimento do modelo de educação profissional preconizado pela legislação educacional, o desenvolvimento de competências supõe a adoção de metodologias centradas no sujeito que aprende, ancorando-se no planejamento sistemático das atividades pedagógicas pelos docentes, em termos de atividades, desafios ou projetos para o exercício das competências pretendidas.

Trabalhar nesta perspectiva remete para a adoção de uma prática pedagógica que: privilegia metodologias ativas centradas no sujeito que aprende, com base em ações desencadeadas por desafios, problemas e projetos; desloca o foco do trabalho educacional do ensinar para o aprender, do que vai ser ensinado para o que é preciso aprender no mundo contemporâneo e futuro; valoriza o docente no papel de facilitador e mediador do processo de aprendizagem; visa formar alunos com autonomia, iniciativa, proatividade, capazes de solucionar problemas, alcançar a metacognição, realizar autoavaliação e, por consequência, conduzir sua autoformação e aperfeiçoamento; enfatiza a importância do planejamento sistemático das atividades pedagógicas pelos docentes em termos de atividades e projetos para o exercício das competências pretendidas, bem como do processo de avaliação.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Gestão em *Light Design* estruturado na forma tradicional, por campos do saber, contempla estrutura curricular flexível, com doze módulos de 30 horas, podendo cada módulo ser ofertado como curso de Extensão. O objetivo é o de formar profissionais com percepção estratégica do *design*, visão sistêmica e multidisciplinar e também focalizada nos conhecimentos técnicos e na realidade setorial, que sejam capazes de tomar decisões adequadas a diferentes situações e contextos, interagindo com diversos campos profissionais e autoridades envolvidas no processo de gestão. Na concepção do curso foram envolvidos o SENAI São Paulo *Design*, núcleo especializado em *design* do SENAI – Departamento Regional de São Paulo e a Associação Brasileira da Indústria de Iluminação (ABILUX), representando as empresas industriais do setor de iluminação.

Dentre as finalidades da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta encontra-se o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica. Especificamente, neste ano de 2011, esta função da Faculdade começa a tomar corpo por meio do Programa de Iniciação Científica.

Ações planejadas

No contexto desta dimensão e considerando o período em avaliação, com o ingresso da 4ª Turma no 1º Semestre de 2011 e da 5ª Turma no 2º Semestre de 2011, foram planejadas as seguintes ações:

- Continuidade na preparação dos docentes que passaram a ministrar aulas em 2011 para a aplicação da metodologia de formação profissional com base em competências.
- Continuidade na elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a metodologia de formação profissional com base em competências.
- Alinhamento dos docentes em relação à metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação a ser empregada no programa de Pós-graduação e Extensão.
- Continuidade na preparação dos docentes, que passaram a ministrar aulas em 2011, para o uso do Portal Educacional, que disponibiliza ferramentas de apoio às ações de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
- Acompanhamento contínuo da ação docente pela coordenação técnica e pedagógica.
- Acompanhamento contínuo dos alunos, pela coordenação técnica e pedagógica, para atender às necessidades individuais.
- Promover a interdisciplinaridade, com a coordenação técnica e pedagógica atuando como interface nesse processo.
- Estruturação da oferta das unidades curriculares, objeto de retenção de alunos (dependências).
- Continuidade do Programa de Bolsas Monitoria.
- Incentivo à produção de artigos técnicos para a turma de 4º Termo.
- Implantação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica ao longo do ano de 2011.

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas de forma satisfatória.

Resultados alcançados

Todos os professores, atuantes no Curso, foram preparados para a aplicação da metodologia de formação profissional com base em competências.

Por se tratar de uma nova metodologia, os docentes contaram com o apoio constante na elaboração do planejamento e avaliações. O papel da coordenação técnica e pedagógica foi determinante no apoio aos docentes para o pleno desenvolvimento das unidades curriculares. Todas as unidades curriculares foram desenvolvidas em sua plenitude, ou seja, cumpriu-se o planejado. Durante o ano letivo a coordenação técnica e o corpo docente manteve constante discussão buscando identificar possibilidades de melhorias nos planejamentos, desenvolvimentos das aulas teóricas, práticas e avaliações.

Os docentes do programa de pós-graduação foram reunidos em fórum para alinhamento, sob a condução da coordenação específica deste programa. Esta coordenação promove acompanhamento sistemático do curso, interagindo com docentes e alunos. Em coerência com o objetivo do curso, diversas atividades com os alunos são planejadas para acontecerem em locações de empresas e instituições, de tal maneira a intensificar a relação com as atividades setoriais, campos profissionais e autoridades.

Foi mantido o constante incentivo para o aperfeiçoamento por parte dos professores, alunos e equipe de apoio técnico e pedagógico na utilização dos recursos oferecidos pelo Portal Educacional, tais como planejamento de aulas, *webmail*, acompanhamento de frequência e rendimento, registro dos conteúdos ministrados, disco virtual, mural, entre outras.

Os alunos tiveram um acompanhamento contínuo por parte da coordenação técnica e pedagógica, buscando atender sempre as necessidades individuais e coletivas. O resultado desta ação pode ser verificado pelos resultados na avaliação de satisfação dos alunos. No Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, apesar de queda no 1º semestre, tivemos um crescimento significativo no

2º semestre de 2011 em função das ações implementadas, mantendo-se uma média histórica importante. Nos programas de pós-graduação e extensão a satisfação vem se mantendo acima de 80% (oitenta por cento).

Curso Superior de Tecnologia						
Ano/Semestre:	2009	2010		2011		Média (2009 a 2011)
	2º	1º	2º	1º	2º	
Variáveis de Controle	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Aproveitamento Médio Escolar	63,95	66,75	67,65	68,87	69,35	67,31
Frequencia Média Escolar	86,62	89,03	88,31	86,55	85,24	87,15
Taxa de Permanência no Período	70,45	78,57	91,75	84,13	85,14	82,01
Promoção Escolar	87,1	96,43	95,96	94,02	91,27	92,96
Ações de Melhoria Implementadas	100	100	100	100	100	100
Satisfação dos Clientes Participantes	84,04	82,97	87,99	79,91	86,89	84,36

Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Gestão em <i>Light Design</i>	
Variáveis de controle	Ano de 2011 (%)
Aproveitamento Médio Escolar	88,6
Frequência Média Escolar	96,46
Taxa de Permanência no Período	100
Satisfação Média dos Clientes Participantes	85,5

Cursos de Extensão	
Variáveis de controle	Ano de 2011 (%)
Aproveitamento Médio Escolar	86,7
Frequência Média Escolar	100
Taxa de Permanência no Período	100
Satisfação Média dos Clientes Participantes	82

A Interdisciplinaridade entre as unidades curriculares Desenho e Simulação de Circuitos, Circuitos Eletrônicos Analógicos e Circuitos Eletrônicos Digitais, todas do 2º Termo do curso, foi aperfeiçoada e se mostrou bastante efetiva na produção técnica dos alunos.

Manteve-se a interdisciplinaridade praticada na unidade curricular de Cálculo Técnico, relacionando-se com as unidades curriculares de Circuitos Elétricos e Física Aplicada.

Na implantação do 5º Termo praticou-se a interdisciplinaridade, por meio de planejamento conjunto, entre as unidades curriculares de Gestão da Manutenção, Normas e Qualidade na Manutenção e Manutenção de Sistemas de Automação.

Por força de demanda, foram ofertadas dependências apenas no 1º semestre de 2011, para as unidades curriculares de Fundamentos de Informática, Cálculo Técnico e Cálculo Técnico Aplicado. Os alunos apresentaram melhoras significativas no rendimento escolar e tivemos a promoção da totalidade dos alunos participantes.

Foram realizadas melhorias, no 1º semestre de 2011, na estratégia do docente para a unidade curricular Cálculo Técnico do 1º Termo e Cálculo Técnico Aplicado do 2º Termo.

Também foram realizadas melhorias, no 1º semestre de 2011, na estratégia do docente para a unidade curricular Medidas Elétricas e Equipamentos Industriais ambas do 3º Termo.

Em todas as unidades curriculares do 1º ao 5º Termo foram realizados ajustes nos planejamentos de ensino buscando o pleno alinhamento com a metodologia de ensino por competências.

Da efetiva manutenção do Programa de Bolsas Monitoria e implantação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica, foram concedidas nove (9) bolsas monitoria e três (3) bolsas de iniciação científica no 1º Semestre de 2011 e dez (10) bolsas monitoria e quatro (4) bolsas de iniciação científica no 2º semestre de 2011.

Houve dificuldades na obtenção de monitores para as unidades curriculares do 1º e 2º Termo.

Como resultado da iniciação científica houve a participação de dois trabalhos de iniciação científica no 11º Congresso Nacional de Iniciação Científica (CONIC) realizado na Universidade Santa Cecília (UNISANTA), na cidade de Santos: “Sensor de posicionamento com acelerômetro” e “Sistema de rastreamento de veículos do transporte público”.

O primeiro consiste em um sistema eletrônico básico composto por um microcontrolador de 16 bits e um sensor acelerômetro, em cujo desenvolvimento foram realizados ensaios em um modelo matemático, desenvolvido com as equações da mecânica clássica, com vistas a determinar trajetória, posição, velocidade e aceleração de objetos.

O segundo envolve um circuito eletrônico para teste e levantamento de parâmetros para validar as bases tecnológicas eletrônicas da proposta. O objetivo da proposta é melhorar a eficiência de acesso aos usuários do transporte público, especificamente ônibus, por meio de rastreamento e acompanhamento da trajetória veicular. Com isso, almeja-se que a tecnologia estudada subsidie o desenvolvimento de um sistema eletrônico que proporcione ao usuário as condições de obter as informações sobre a posição atual do ônibus desejado e o tempo de chegada ao ponto de embarque.

Os artigos científicos, na íntegra, referentes aos dois trabalhos acima citados, encontram-se na Biblioteca da Faculdade.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Os resultados obtidos foram amplamente discutidos nos colegiados, em especial no Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e no NDE. Das discussões conclui-se que é necessário:

- manter, consistentemente, a utilização dos recursos disponibilizados pelo Portal Educacional, de forma contínua;
- manter o procedimento de rever os planejamentos das aulas das unidades curriculares, pela coordenação técnica e pedagógica, discutindo-se com os docentes o que foi eficaz e o que precisa ser modificado;
- manter o permanente acompanhamento do aluno, por parte da coordenação técnica e pedagógica e pelos docentes;
- manter o acompanhamento da ação docente, procurando alinhá-lo cada vez mais às metas da Faculdade, principalmente as relacionadas com melhoria dos índices de permanência, frequência e rendimento dos alunos;
- buscar a ampliação da interdisciplinaridade, por meio da identificação das interconexões entre as unidades curriculares;
- adequar a política de oferta do Programa de Bolsas Monitoria privilegiando as unidades curriculares onde identificou-se maior necessidade; e
- promover constantemente a participação dos alunos no Programa de Iniciação Científica.

III. 3 – Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Introdução

O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi criado em razão das tendências de automação dos sistemas produtivos. Ele possibilita a integração das tecnologias de eletrônica, de acionamentos eletromecânicos e de controle inteligente por meio de computadores, microcontroladores e controladores programáveis, formando um Tecnólogo com perfil voltado para projeto, implementação e manutenção de produtos e sistemas eletrônicos para automação industrial.

O domínio dessa integração é hoje, além de necessidade, uma condição de competitividade das empresas. Os níveis de qualidade, produção e produtividade impostos pela economia atual só são obtidos de forma viável e competitiva, se empregadas técnicas de automação nos processos de transformação e fabricação de produtos.

No decorrer do curso, são propostas situações que ensejam a realização de elementos de pesquisa científica, seja de campo, dadas pelas características da área da indústria, seja bibliográfica, propiciadas pelo incentivo a leituras técnicas, incluindo-se o uso da Internet, com largo uso de trabalho em grupo. Esta estratégia possui uma importância social significativa, pois propicia que os alunos exercitem o desenvolvimento da iniciativa, da tomada de decisão, criatividade, relacionamento, liderança e ética.

Com o intuito de aprimorar o desenvolvimento científico e tecnológico do alunado, a Instituição estabelece parcerias com empresas em sistema de comodato, além de possuir um setor de desenvolvimento técnico e tecnológico que presta serviços com soluções e desenvolvimento de projetos.

Outro tipo de parceria firmado pela Unidade é feito por meio de convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho. Em 2011, diversas dessas instituições mantiveram convênio com o SENAI/SP, por meio da Unidade, dentre as quais se podem destacar as seguintes: Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP) e Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Equipamentos e Serviços Audiovisuais (ABELE), Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Paulo.

A inclusão social, na forma de inclusão no mercado de trabalho citada anteriormente, permeia todos os processos da Instituição, desde adequações que permitam a realização da prova no processo seletivo até o provimento de vagas para pessoas portadoras de deficiência. Para tal, no período de inscrição, o aluno declara sua deficiência para que providências sejam tomadas para garantir sua participação no processo seletivo. Em relação ao provimento de vagas, o SENAI/SP prioriza a contratação de pessoas portadoras de deficiência, desde que comprovem, através do processo seletivo, terem os requisitos necessários para o cargo almejado.

Quanto à infraestrutura, a Instituição visa promover uma gestão dos ambientes de trabalho que exerça influência positiva na motivação, satisfação e desempenho das pessoas. Pode-se notar a preocupação com esse compromisso tanto nos ambientes físicos quanto no acesso aos mesmos. Em toda a Unidade há rampas e / ou elevadores disponíveis e sinalizadores que facilitam a locomoção de pessoas com necessidades especiais.

Em abril de 2010, a Faculdade iniciou uma obra, que faz parte de um investimento que recebeu de sua administração central. Esta obra abrangerá todos os ambientes da Instituição, o que trará ainda mais benefícios à comunidade escolar.

Outra evidência do foco inclusivo da Instituição são as políticas voltadas à inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, tais como:

a) **Programa de Financiamento Estudantil**, destinado a alunos que comprovem possuir renda familiar mensal *per capita* igual ou inferior a três salários mínimos.

b) **Programa de Concessão de Descontos Financeiros e de Bolsas Parciais de Estudos**, destinado a alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia. O programa inclui três modalidades, que podem ser cumulativas:

1ª) desconto financeiro de 12% do total do valor semestral, no caso de pagamento à vista no ato da matrícula, ou desconto financeiro de 2% do valor da mensalidade, desde que o pagamento seja feito até 5 dias antes do prazo de vencimento;

2ª) bolsa parcial de estudos, correspondente a 20% do valor da mensalidade, ao aluno que apresentar situação familiar que se caracterize pela renda *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário mínimo nacional, levando-se em conta o valor do IEF – Índice Econômico Familiar calculado pelo total da renda familiar dividido pelo número de pessoas que dependem dessa renda;

3ª) bolsa parcial de estudos, correspondente a 18% do valor da mensalidade, ao aluno que se destacar pelo seu rendimento escolar (aproveitamento e assiduidade) no Curso Superior de Tecnologia, que manifeste interesse, seja indicado pelo(s) docente(s) e selecionado pelo Coordenador do curso para:

- apoiar a ação docente, por meio de tarefas exclusivamente relacionadas à monitoria, para seu aprimoramento pessoal e profissional e dos demais alunos; ou
- desenvolver projeto de iniciação científica, em área relacionada ao Curso Superior de Tecnologia que frequente no SENAI/SP, aprovado previamente e acompanhado durante a execução pelo(s) docente(s).

Para agregar novas competências e elevar o nível de escolaridade dos recursos humanos da entidade SENAI/SP, são oferecidas bolsas de estudos destinadas a cursos de graduação e pós-graduação.

Quanto a atividades institucionais em interação com setores sociais excluídos, a Unidade promove campanhas de arrecadação de alimentos, brinquedos, donativos e agasalhos, dentre outras, destinadas a associações carentes do entorno. Além disso, destina seus resíduos da coleta seletiva a uma cooperativa de catadores de rua, que sobrevivem da venda destes materiais.

A Faculdade promove, também, atividades em interação com o meio social, voltadas a questões ambientais. No decorrer do ano de 2011, com o intuito de conscientizar a comunidade escolar quanto à importância de preservar o meio ambiente, foram realizadas intensas campanhas e projetos.

Também com o objetivo de cuidar do meio ambiente, desde o planejamento da obra, citada anteriormente, a Instituição implementou um sistema de gestão ambiental alinhado com a ISO 14001.

Ações planejadas e realizadas

Para o ano de 2011 foram planejadas e realizadas as ações a seguir, todas elas prevendo o envolvimento dos alunos:

- Reciclar os resíduos de papel, plástico e metal.
- Manter o controle sobre o consumo de energia elétrica e água.
- Realizar campanhas de arrecadação de donativos.
- Manter a certificação ISO 14001.

- Manter os programas de financiamento estudantil, de concessão de descontos financeiros e de bolsas parciais de estudos.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Durante o ano de 2011, a Instituição deu continuidade aos programas ambientais voltados à economia e utilização consciente da água e da energia elétrica, à coleta seletiva, dentre outros. Porém, além da comunidade escolar, os funcionários da construtora também foram envolvidos e tiveram a possibilidade de discutir e desenvolver ações práticas para a preservação do meio ambiente.

Cabe destacar que, com todas as ações de gestão ambiental desenvolvidas pela Unidade, foi possível evidenciar, em auditoria interna e externa, realizadas em 2011, o cumprimento às normas ambientais e, com isso, a Instituição teve seu certificado ISO 14001 mantido e renovado.

Em relação ao financiamento estudantil, 107 (cento e sete) alunos usufruíram deste programa em 2011. Além disso, 19 (dezenove) alunos participaram do programa de bolsa monitoria, 7 (sete) alunos do programa de bolsa iniciação científica e 45 (quarenta e cinco) alunos foram beneficiados com a bolsa por índice econômico familiar por possuírem renda familiar mensal *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Analisando as ações de responsabilidade social, descritas ao longo do texto, pode-se demonstrar a preocupação da Faculdade em concretizar seu compromisso com uma educação profissional que respeita a diversidade e a formação da cidadania.

III. 4 – Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Introdução

A comunicação com a sociedade tem por objetivo difundir informações de interesse público, enfatizando a missão, os valores e os objetivos da Faculdade e é dirigida tanto à comunidade interna como à externa. A comunicação interna tem por objetivo a interação entre a administração e os diferentes setores acadêmicos e, no plano externo, a comunicação favorece a visibilidade da Faculdade para a sociedade.

A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara, atualizada e frequente. Isso faz com que a imagem pública da Instituição, nos meios de comunicação social, seja valorizada e percebida, por meio da qualidade dos produtos e serviços ofertados, como fruto do esforço e da inteligência do seu quadro de pessoal, comprometido com a educação.

Um dos objetivos da Faculdade é aprimorar permanentemente os fluxos de informação entre os diversos setores da comunidade acadêmica, possibilitando a interação entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Para o público interno, são produzidos materiais específicos e a divulgação é feita através da distribuição de cartazes e folhetos para os alunos das turmas de cursos regulares e de cursos formação inicial e continuada da Unidade. Também são afixados cartazes nos ambientes pedagógicos e nas áreas de circulação da Faculdade. Eventos internos são realizados, tais como palestras, minicursos e exposição de projetos desenvolvidos pelos alunos e pelo setor de desenvolvimento tecnológico, com o objetivo de disseminar, adequar e difundir a tecnologia e a informação.

A seguir, para melhor clareza, são apresentados as principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade de que a Faculdade dispôs no período em avaliação.

a) Coordenadoria de Marketing e Eventos (CME)

A CME é o órgão da Administração Central, cujo objetivo é o de gerenciar a marca SENAI/SP e definir padrões de comunicação institucional, utilizando técnicas escritas, orais, audiovisuais e eletrônicas, colaborando, assim, com a construção da imagem e identidade da Instituição.

b) Portal Educacional

O Portal Educacional do SENAI/SP foi concebido para que o aluno possa encontrar materiais de estudo, acessar recursos da *web*, conversar com outros alunos, comunicar-se com o professor, realizar atividades de interação com o professor e com os demais alunos e gerenciar e avaliar seu processo de aprendizagem. Os professores têm à sua disposição diversos recursos para criar e gerenciar aulas, propiciando aos alunos um ambiente virtual de aprendizagem colaborativo.

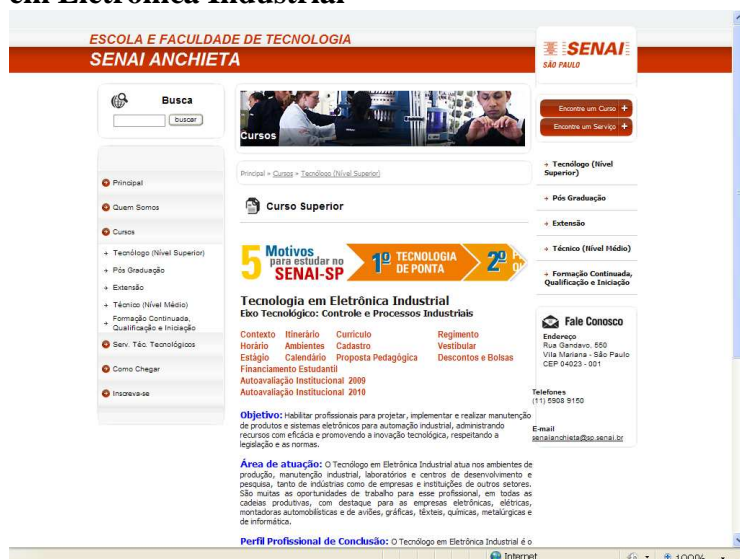
c) Sítio da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta na Internet

Em relação à comunicação externa, além das estratégias já descritas anteriormente, a Faculdade mantém página eletrônica, no endereço www.sp.senai.br/eletronica, na qual divulga informações dos cursos que são por ela ministrados. A estrutura do sítio foi planejada para facilitar o acesso às informações e permitir uma comunicação eficiente com a comunidade. Considerando que a Internet é, hoje em dia, um dos mais utilizados canais de comunicação da população estudantil, a Faculdade escolheu como política de divulgação da informação, neste meio, disponibilizar o máximo de informação possível, com clareza, abrangência e profundidade adequadas. Assim, o sítio do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial apresenta, de forma estruturada, os seguintes grupos de informação:

- **Contexto:** apresenta a graduação tecnológica e a eletrônica industrial como opção de formação em nível superior e dá elementos do mercado de trabalho e da tecnologia envolvida no curso.

- **Itinerário:** do ingresso até a obtenção do certificado de graduação, apresenta os módulos do curso e as qualificações intermediárias.
- **Currículo:** apresenta o quadro de organização curricular e as ementas de todas as unidades curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- **Regimento:** disponibiliza a íntegra do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.
- **Horário:** dá o horário das aulas das turmas do Curso no semestre corrente.
- **Ambientes:** define os ambientes da Faculdade e ilustra, com fotografias, a maioria deles.
- **Cadastro:** meio que permite ao interessado enviar dados estruturados para futuros contatos da Faculdade.
- **Vestibular:** apresenta uma síntese das informações do processo seletivo.
- **Estágio:** o objetivo dessa área no site da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é o de ser uma ferramenta eficaz de comunicação com os alunos e as empresas parceiras; contém informações de todas as etapas do processo de estágio supervisionado.
- **Calendário:** define os principais eventos do semestre letivo.
- **Proposta Pedagógica:** dá acesso à proposta pedagógica da Unidade, que contempla a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.
- **Descontos e Bolsas:** apresenta as informações sobre o programa de descontos e bolsas parciais de estudos – monitoria e iniciação científica.
- **Financiamento Estudantil:** traz as principais informações sobre o programa de financiamento estudantil do SENAI/SP.

Página inicial do sítio do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial



d) Sítio das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP na Internet

O SENAI/SP possui um sítio específico para suas Faculdades, no endereço www.sp.senai.br/faculdades, no qual são apresentadas informações detalhadas sobre todas as unidades e seus respectivos cursos. Trata-se de uma forma de dar unicidade na divulgação das informações sobre a forma do SENAI/SP fazer a graduação tecnológica e, com isso, aumentar as possibilidades de escolha dos interessados em relação aos cursos e melhorar a qualidade dessa decisão quanto à formação profissional.

No sítio central das Faculdades é possível, também, fazer a inscrição para o processo seletivo e acompanhar todas as fases do processo.

Página inicial do sítio das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP



e) Correio Eletrônico (e-mail)

O correio eletrônico (*e-mail*) é uma ferramenta de comunicação direta entre a diretoria e os funcionários, professores e alunos. Por meio dele são enviados comunicados de natureza administrativa, acadêmica ou comunitária.

O correio eletrônico também é utilizado pela comunidade para obtenção de esclarecimentos e informações.

f) Atendimento telefônico e Central de Chamadas Telefônicas (*Call Center*)

Na Faculdade é feito o atendimento telefônico, que proporciona as informações básicas sobre o Curso, por meio de telefonistas e do pessoal da Secretaria Acadêmica. Informações técnicas e pedagógicas também são proporcionadas via telefone, quando a chamada é feita para a Faculdade. Nesse caso, a ligação é redirecionada para a coordenação.

O SENAI/SP possui um serviço centralizado de atendimento a chamadas telefônicas (*Call Center*), para prestar informações sobre todas as unidades e serviços do SENAI de São Paulo, inclusive para as Faculdades. Em épocas de inscrições aos processos seletivos, a equipe dessa Central é reforçada para melhor atender à população e, com isso, ampliar as condições de acesso aos Cursos Superiores. O número da Central de Chamadas Telefônicas – 11 3528 2000 – é amplamente divulgado e disponibilizado, inclusive, para reclamações.

g) Tratamento das reclamações e sugestões de clientes

Existe um endereço de correio eletrônico, faleconosco@sesisenaisp.org.br, que pode ser utilizado para isto e, inclusive, para formalizar reclamações.

Nos cinco semestres decorridos desde o início do curso, não houve registro de reclamações de clientes. Esse fato, em grande parte, deve-se ao acompanhamento contínuo do curso por parte de seu coordenador, que busca estar sempre próximo aos alunos e docentes, antevendo e interagindo com esses atores do processo de forma a evitar situações indesejáveis que possam gerar a insatisfação dos clientes. Aproveitando a oportunidade, ressaltamos os principais canais de realimentação dos clientes previstos pela Instituição, quer sejam reclamações, quer sejam sugestões:

- serviço “Fale Conosco” via telefone ou *e-mail*;
- funcionários da secretaria, ou da Equipe Escolar;
- *encontro discente*; e
- ouvidoria.

Se a contribuição for dada pelo serviço “Fale Conosco”, ela será registrada no Sistema de Gestão e Aperfeiçoamento de Processos, sendo tratada independentemente de ser procedente ou não.

Quando a informação for colhida pelos funcionários da Unidade, primeiro é feita uma análise para que seja ou não registrada no SGAP, evitando registros inconsistentes, que não agregariam valor aos processos de gestão da Faculdade. Essa análise sempre é feita pela pessoa responsável pelo processo envolvido na declaração do cliente.

Caso seja considerada improcedente, o responsável informa o fato ao cliente, explicando a análise e buscando, sempre que possível, o consenso. Caso seja considerada procedente, é iniciado o processo de tratamento da informação e, se necessário, é feito o seu registro no SGAP.

Novamente, serão privilegiados os registros de ações que demandem desdobramento em mais ações, mudanças de processos, ou que, de alguma forma, venham a causar um maior impacto na gestão dos serviços na Unidade.

A criação e definição de normas de funcionamento da Ouvidoria foram realizadas através do Comunicado Interno Nº 032/2011, de 19 de dezembro de 2011, em cumprimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Ouvidoria é um serviço de atendimento que envolve informações, reclamações, críticas e sugestões a respeito da Faculdade. Seu principal objetivo é ser uma ferramenta rápida de acesso e comunicação entre a comunidade acadêmica e a Faculdade, bem como servir de apoio aos processos acadêmicos e administrativos. Instalada na Sala da Orientação Educacional, sua ouvidora é a Sra Denise Oetterer Arruda Militello, Orientadora Educacional, com as seguintes atribuições: a) avaliar a procedência de sugestões, reclamações e denúncias que lhe forem dirigidas, efetuando os registros, encaminhando aos setores competentes e acompanhando todo o processo de tratamento, conforme procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade; b) requisitar acesso aos arquivos, dados, informações, documentos e demais elementos necessários ao desempenho de suas funções. Para se comunicarem com a Ouvidora os alunos ainda podem ligar para o telefone (11) 5908-9164, e-mail: apescolar109@sp.senai.br ou ainda serem atendidos pessoalmente.

h) Manual do aluno, Regimento da Faculdade e Projeto Pedagógico

O Manual do Aluno tem por finalidade apresentar em um só documento os principais assuntos com os quais o *Aluno* da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta deverá lidar no transcurso de sua graduação. Suas duas fontes principais são o *Regimento da Faculdade* e o *Projeto Pedagógico do Curso*. O *Regimento* encontra-se à disposição no sítio da Faculdade na Internet, assim como excertos do *Projeto Pedagógico*, inclusive as ementas das unidades curriculares. Temas não tratados no *Regimento* e no *Projeto Pedagógico* são especificamente abordados no Manual do Aluno, tais como: atraso, dispensa, circulação e vestuário de alunos. E, da mesma maneira, as diretrizes e recomendações para utilização da Biblioteca e equipamentos da área social da Faculdade.

i) Sítio do Processo Seletivo

O sítio do processo seletivo www.sp.senai.br/processoseletivo possibilita ao candidato realizar sua inscrição para o processo seletivo e obter informações detalhadas sobre o período de inscrição, o edital das inscrições, programa da prova com o conteúdo a ser estudado, prova de processo seletivo anterior e seu gabarito.



j) Mídias Sociais (*Twitter e Facebook*)

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta ingressou nas mídias sociais, por meio de duas ferramentas de redes sociais, sendo elas o *Twitter* (@senaianchieta) e o *Facebook* (<http://www.facebook.com/senaianchieta#!/>) no final do segundo semestre de 2011, período em que obteve orientações da Administração Central do SENAI/SP para o engajamento nesse sistema. A divulgação das redes sociais foi realizada nos murais da Faculdade e no *mailing* dos alunos, ex-alunos e ex-candidatos de processos seletivos.

A par das principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade, a Faculdade possui procedimentos de gestão que garantem a qualidade dos serviços de educação profissional. Um deles diz respeito ao relacionamento com o cliente. Serve para orientar o desenvolvimento de atividades futuras, por meio da coleta de dados sobre as necessidades e expectativas do cliente, bem como sua opinião sobre cursos e serviços oferecidos. O tema abrange a avaliação dos seguintes itens:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> Satisfação do cliente Reclamação do cliente 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação de satisfação (empresa e participante) Registro de reclamação de cliente

Ações planejadas, realizadas e resultados alcançados

Para o ano de 2011, foram definidas as seguintes metas, relacionadas com satisfação e reclamação de cliente:

Item avaliado	Meta
Satisfação do cliente	Obter Satisfação Média dos Clientes Participantes [Alunos] igual ou maior a 88% (oitenta e oito por cento)
Reclamação do cliente	Tratar 100% (cem por cento) das reclamações de clientes

A média de resultados obtidos no período, para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, foi de 84% (oitenta e quatro por cento), para satisfação do cliente; e, em relação à reclamação, não foram registradas reclamações de clientes (alunos) do Curso. Embora em 2011 o índice de satisfação média dos clientes participantes não tenha superado a meta, no 2º semestre esse índice ficou em 89% (oitenta e nove por cento). Esses resultados, apesar de não terem atingido a meta estabelecida, indicam que os alunos possuem uma boa percepção do Curso e da Faculdade. Uma observação mais atenta da avaliação da satisfação expressa pelos alunos permite verificar que é de 93% (noventa e três por cento) o índice “Objetividade e clareza do docente na exposição do conteúdo e esclarecimento de dúvidas” e 90% (noventa por cento) o índice “Atendimento da recepção e na secretaria da faculdade”, indicadores estes que desempenham importante papel nesta

dimensão relacionada com a comunicação. A figura a seguir apresenta a avaliação da satisfação do aluno do Curso.

Semestre:	Média de Satisfação (%)					
	2º/2009	1º/2010	2º/2010	1º/2011	2º/2011	Média 2011
Itens Avaliados:						
Conteúdos ministrados e coerência com o plano de ensino das disciplinas.	77	80,1	82,7	73	84	79
Cumprimento dos objetivos propostos para o curso.	82	81	82,7	72	83	78
Cumprimento do horário das aulas pelo docente.	89	87,5	90,4	84	91	88
Objetividade e clareza do docente na exposição do conteúdo e esclarecimento de dúvidas.	78	75,6	86,5	75	89	82
Relacionamento interpessoal do docente com os alunos.	83	81,3	84,6	79	89	84
Atuação e postura da coordenação na solução de problemas referentes ao curso.	81	83	84,6	74	86	80
Atendimento da recepção e na secretaria da Faculdade.	85	89,3	93,8	89	96	93
Adequação dos livros e dos textos ao conteúdo das disciplinas.	85	80,2	92,3	79	93	86
Atendimento da Biblioteca.	90,6	88,6	95,8	84	95	90
Limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios.	90	83,0	87,5	76	84	80
Atendimento da cantina / lanchonete.	68	54	66,7	53	61	57
Geral da turma	84	80,8	87,7	78	89	84

Mediante a necessidade de divulgação da Faculdade, com o início da 4ª turma no primeiro semestre de 2011 e da 5ª no segundo semestre, foram planejadas e realizadas as ações a seguir:

1. Mala Direta para empresas e instituições.
Utilizou-se a base de dados com informações de contato das empresas que já se relacionaram ou que se relacionam com a Unidade para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação e *folder* institucional do Curso Superior. Foram enviadas 5.912 (cinco mil, novecentos e doze) correspondências.
2. Mala Direta para ex-alunos e candidatos dos cursos técnicos da Unidade.
Utilizou-se a base de dados com informações de contato de ex-alunos e candidatos dos cursos técnicos da Unidade para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação e filipeta de divulgação do Curso Superior.
Foram enviadas 3.374 (três mil, trezentas e setenta e quatro) correspondências por semestre.

3. Mala Direta para Escolas Estaduais de São Paulo, Escolas Técnicas Estaduais e Escolas Particulares.
No 1º semestre, foi encaminhada Mala Direta para candidatos dos cursos técnicos de áreas correlatas à Eletrônica Industrial, das Escolas SENAI da RMSP.
No 2º semestre, com vistas aos concluintes do ensino médio, foram enviados, via correio, filipetas e cartazes para 1.256 (um mil, duzentas e cinquenta e seis) escolas estaduais, particulares e cursinhos.
 4. Manutenção do cadastro de contatos, alimentado com dados de formulários preenchidos em palestras, eventos, contatos telefônicos e preenchimento de formulário na própria *home page* da Faculdade. Envio de *e-mail marketing* para a lista de endereços eletrônicos do cadastro de contatos da Unidade, encaminhado com, aproximadamente, um mês de antecedência do início das inscrições para os processos seletivos.
 5. Preparo e suporte ao pessoal de recepção e secretaria para o atendimento telefônico.
Foram realizadas reuniões para treinamento e orientação.
 6. Palestra para os alunos dos cursos técnicos da Escola.
Foram ministradas palestras para todas as turmas de 3º e 4º Termos dos Cursos Técnicos de Eletrônica e Mecatrônica da Escola SENAI Anchieta.
 7. Comunicação visual na recepção da Faculdade.
 8. Envio de mensagem de correio eletrônico para pessoas formadoras de opinião da lista de contato do pessoal da Unidade, inclusive os participantes do Comitê Técnico Setorial de Eletrônica Industrial, que definiu o perfil profissional e o contexto de trabalho do Tecnólogo em Eletrônica Industrial.
 9. Duas entrevistas para programas jornalísticos da Rede Globo, de abrangência estadual, falando sobre os cursos de graduação do SENAI/SP.
 10. Anúncios em jornais dos bairros próximos à Unidade.
- | Jornal | Inserção | Tamanho | Tiragem |
|------------------------------------|----------|----------|---------|
| São Paulo Zona Sul | 8 | ½ página | 50.000 |
| Diário de SP – Especial Vestibular | 1 | ½ página | 75.000 |
| Metrô News | 5 | ½ página | 120.000 |
11. Colocação de *banner* em *site* especializado em Eletrônica Industrial.
- | Site | Dias de divulgação |
|------------------|--|
| Saber Eletrônica | 19 dias (1º semestre)
24 dias (2º semestre) |
12. Anúncios em revistas especializadas em Eletrônica Industrial.
- | Revista | Inserção | Tamanho | Tiragem |
|---------------------------|----------|----------|---------|
| Elektor | 1 | ½ página | 20.000 |
| Controle & Instrumentação | 1 | ½ página | 17.000 |
13. Inserção de *banner* no *site* da Faculdade durante o período de inscrições.
 14. Inserção de formulário de pré-inscrição no *site* da Faculdade, disponibilizado desde o início do ano de 2010.
 15. Divulgação nos domicílios da região de Vila Mariana e adjacências, através de distribuição de filipetas.
Foram distribuídas cerca de 80.000 (oitenta mil) filipetas no entorno da Unidade.
 16. Divulgação nos domicílios do Bairro da Saúde, Paraíso, Aclimação, Vila Gumercino, Jabaquara, Cambuci e Jardim da Glória, Jabaquara, Ipiranga, Vila das Mercês, Sacomã, Moinho Velho e Jardim Climax. Nestes Bairros foram distribuídas cerca de 120.000 (cento e vinte mil) filipetas.
 17. Afixação de cartazes em estabelecimentos comerciais, no entorno da Faculdade, e entrega de panfletos para o público desses estabelecimentos.
 18. Produção de Cartazes:
9.500 (nove mil e quinhentas) unidades em 2011.
 19. Produção de Filipetas
270.000 (duzentas e setenta mil) unidades em 2011.

Como resultado do conjunto das ações, nos processos seletivos de 2011 obteve-se a quantidade de candidatos suficiente para compor as turmas, com aproveitamento de todas as vagas. A tabela a seguir mostra que houve aumento na relação candidato/vaga referente aos alunos que ingressaram no 2º semestre de 2011 em relação ao mesmo semestre de 2010. Já no 1º semestre de 2012, apenas manteve-se o mesmo número de inscritos do semestre anterior.

	2º Sem/2009	1º Sem/2010	2º Sem/2010	1º Sem/2011	2º Sem/2011	1º Sem/2012
Número de candidatos	190	210	172	265	188	188
Número de vagas	40	40	40	40	40	40
Relação entre n.º de candidatos e vagas	4,75	5,25	4,3	6,63	4,7	4,7

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A Faculdade tem pesquisado a eficácia de cada meio de comunicação com os interessados. Em ambos semestres de 2011 foi feita uma pesquisa para identificar os meios pelos quais os candidatos ao Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial tomaram conhecimento do Curso. As próximas tabelas apresentam, para ambos os processos seletivos de 2011, percentual de respondentes individuais e número de respondentes individuais, de cada um dos meios pelos quais o candidato obteve a informação. Nesta pesquisa, o candidato podia assinalar mais de uma opção de meio.

Os resultados identificam a *home page* (da Faculdade e do SENAI/SP), buscador, indicação de outra pessoa, cartaz, anúncios em jornal ou revista – como os mais eficazes, conforme demonstrado nas tabelas a seguir. Além de expressivos, esses números demonstram que desde a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial a Internet manteve-se entre os meios mais consultados pelos alunos. Por outro lado, a “indicação de outra pessoa” denota também significativa quantidade de pessoas que indicaram a Faculdade aos interessados.

4º Processo Seletivo

Identificação dos meios pelos quais os candidatos tomaram conhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial – 187 candidatos pesquisados

Meios de informação	Percentual de respondentes	Número de respondentes individuais
<i>Home page</i>	60,96%	114
Indicação de outra pessoa	40,11%	75
Cartaz externo	19,79%	37
Buscador na Internet	17,11%	32
Material enviado pelo correio	12,83%	24
Anúncio ou matéria no jornal	13,37%	25
Atendimento telefônico	11,76%	22
Banner em <i>site</i>	11,23%	21
Televisão	10,70%	20
Panfleto	8,56%	16
Correio eletrônico	5,88%	11
Divulgação interna no SENAI Anchieta	4,81%	9
Rádio	4,81%	9
Palestra	2,14%	4
Redes Sociais na Internet	2,14%	4

5º Processo Seletivo**Identificação dos meios pelos quais os candidatos tomaram conhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial – 135 pesquisados**

Meios de informação	Percentual de respondentes	Número de respondentes individuais
<i>Home page</i>	47,41%	64
Indicação de outra pessoa	28,15%	38
Anúncio ou matéria em revista	27,41%	37
Buscador na Internet	24,44%	33
Cartaz externo	19,26%	26
Anúncio ou matéria no jornal	18,52%	25
Banner em <i>site</i>	15,56%	21
Atendimento telefônico	14,07%	19
Divulgação interna no SENAI Anchieta	14,07%	19
Televisão	11,11%	15
Correio eletrônico	8,15%	11
Panfletos	7,41%	10
Material enviado por correio	6,67%	9
Rede Social	5,93%	8
Rádio	3,70%	5
Palestra	2,96%	4

III. 5 – Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Introdução

Apresentamos nessa dimensão as políticas de contratação, remuneração e desenvolvimento de pessoal que são tratadas pela Diretoria de Recursos Humanos (DRH) do SENAI/SP. O planejamento e o desenvolvimento de recursos humanos são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade:

- Diretrizes para o Provimento de Vagas.
- Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos.
- Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento.
- Resolução RE-19/09 que institui o Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP.
- Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP).

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos funcionários do SENAI/SP e que abrange toda a estrutura hierárquica, exceto cargos de gestão, tendo sido elaborado com as seguintes finalidades:

- criar padrões e critérios para que o funcionário possa obter crescimento profissional;
- possibilitar reconhecimento ao funcionário em função do desempenho apresentado;
- reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;
- criar uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho;
- reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados.

Para cada cargo foi criado um Perfil Ocupacional contendo, além das atribuições, todos os requisitos de escolaridade, experiência e conhecimentos, necessários para ingresso no SENAI/SP e para acesso a cargos mais altos.

Cada cargo foi planejado de modo a ter sua própria carreira, permitindo ao funcionário evoluir profissionalmente sem necessidade de movimentação para cargo mais alto; no entanto, o funcionário também pode, quando do surgimento de uma vaga para cargo mais alto, desde que atenda aos requisitos exigidos, candidatar-se para ocupá-la, inscrevendo-se e participando de processo seletivo interno.

O Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP, sob a coordenação da DRH, foi criado com os seguintes objetivos:

- proporcionar condições para que os funcionários possam frequentar cursos superiores promovidos pela própria Instituição;
- possibilitar a qualificação de funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação a fim de elevar o desempenho desses profissionais e, conseqüentemente, propiciar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SENAI/SP.

A Política de Qualificação Profissional apresentada no PDI da Faculdade está regulamentada pelo Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Este manual visa orientar a elaboração do PDP do SENAI/SP, envolvendo todas as Unidades Operacionais e órgãos da Administração Central em programas de Qualificação Profissional e Treinamentos. Esses programas visam preparar ou desenvolver recursos humanos para o exercício de uma função ou execução das atividades que caracterizam um posto de trabalho, com participação presencial ou a

distância, utilizando-se de estratégias como: curso, seminário/palestra, congresso, estágio, *workshop*, visita técnica e feiras. Na elaboração do PDP da Unidade são levados em consideração os indicadores de desempenho com suas respectivas metas para o ano corrente e o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) conforme aplicabilidade no perfil ocupacional do funcionário.

O Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento do SENAI/SP orienta sobre a avaliação dos programas realizados para os funcionários, composta por:

- Avaliação de Satisfação do Treinamento, que determina o índice de satisfação dos treinandos em relação a um programa de treinamento;
- Avaliação de Aplicabilidade, que permite apurar os conteúdos programáticos aplicados, no exercício das atividades do treinando.

O documento “Diretrizes para o Provimento de Vagas” assegura a lotação por profissionais habilitados e que atendam aos objetivos do SENAI/SP. São adotados os seguintes processos:

- Movimentação Funcional: por alteração de jornada, alteração de área de atuação, alteração de componente curricular e alteração do órgão de lotação; por reaproveitamento interno; por transferência de local de trabalho e reversão de cargo.
- Processo Seletivo: externo e/ou interno e por aproveitamento de cadastro reserva oriundo de processos seletivos anteriores.

Para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários alguns procedimentos foram estruturados pela DRH:

- Procedimento para Elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce do comprometimento da saúde dos funcionários, contribuindo para a minimização e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho, por meio de acompanhamento do Médico do Trabalho.
- Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce, a avaliação e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho que podem levar ao comprometimento da saúde dos trabalhadores, contribuindo para a minimização dos riscos de agravo à saúde para os empregados do SENAI/SP e para terceiros que nele venham a desenvolver suas atividades. Estabelece, ainda, ações preventivas de controle no ambiente laboral que contribuam para os objetivos da gestão ambiental, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e, em consequência, do desempenho geral dos serviços prestados, com reflexos positivos sobre a qualidade do ensino ou produto.
- Procedimento para Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP): – É o documento histórico-laboral individual, do trabalhador que presta serviço à empresa, destinado a prestar informações ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), relativas à efetiva exposição a agentes nocivos que, entre outras informações, registra dados administrativos, atividades desenvolvidas, registros ambientais com base no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), no PPRA, e nos resultados de monitoração biológica com base no PCMSO.
- Procedimento para Registro e Elaboração de Estatísticas de Acidentes do Trabalho: – Estabelece critérios para o preenchimento dos formulários de comunicação e estatística de acidentes do trabalho, garantindo o registro dos fatos fundamentais relacionados com os mesmos, de modo a proporcionar meios de orientação aos esforços preventivistas. Indica as medidas corretivas específicas, fazendo referência às falhas ou aos meios de correção das condições ou circunstâncias que culminaram no acidente.

Diretor, coordenadores e docentes são consultados sobre as condições de trabalho, os recursos e outros fatores intervenientes em suas respectivas funções, por meio do Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI de São Paulo, denominado internamente “PROVEI”.

Em 2011, o SENAI/SP estabeleceu o seu Código de Ética, ao qual todos os colaboradores se submetem, que preconiza, dentre outros, tratamento digno para o colaborador e a preservação de um bom ambiente de trabalho, caracterizado por posturas de ativa cooperação, diligência e respeito mútuo entre os colaboradores.

Ações planejadas

No contexto desta dimensão, foram planejadas e realizadas as seguintes ações para o ano de 2011:

- Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) no 2º semestre.
- Realizar todas as ações previstas no PPRA.
- Realizar treinamentos para funcionários, de acordo com o PDP.

As variáveis de controle relacionadas com as ações planejadas foram estabelecidas da seguinte forma para o período:

Variável de controle	Meta
Número de acidentes com afastamento, envolvendo funcionários	Zero
Taxa de realização das ações previstas no plano do PPRA	100%
Capacitação dos Docentes e da Equipe Escolar	80%

Ações realizadas

A SIPAT foi realizada em dezembro de 2011. Das ações previstas no PPRA, todas foram concluídas. Os treinamentos da tabela, a seguir, previstos no PDP, foram realizados; outros treinamentos previstos deixaram de ser realizados, sem prejuízo das atividades da Unidade, por motivo de cancelamento por parte dos ofertantes ou de envolvimento dos participantes selecionados em outras atividades.

Título do Programa	Carga Horária (h)	Nº de Participantes
<i>Excel 2007 – Módulo I</i>	24	3
<i>Excel 2007 – Módulo II</i>	24	1
<i>Labview Core I – Básico</i>	24	2
<i>Manutenção em PCI – System 8 – ABI</i>	16	3
<i>Matlab Básico</i>	8	5
<i>Dinâmicas de Grupo e Jogos – Módulo III</i>	8	1
<i>Formação de Auditor Líder ISO 9001</i>	40	1
<i>Treinador CNC – Hon CNC – 1</i>	40	4

Grande parte dos funcionários participou de outros programas de treinamento, não previstos no PDP, apresentados na tabela a seguir.

Título do Programa	Carga Horária (h)	Nº de Participantes
<i>Top Solid Design 3D – Capital</i>	32	1
Otimização de Processos de Usinagem	20	2
Automação Eletrohidráulica	32	2
<i>Robotino</i> (Robótica Móvel)	80	1
26ª FIEE – Feira Internacional da Indústria Elétrica, Energia e Automação	8	2
Soluções em Automação Eletropneumática	16	1
13ª Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Sistemas Integrados de Manufatura	8	1
Programa Especial de Formação Pedagógica para Formadores de Educação Profissional	540	1
Conscientização em Propriedade Intelectual para a Inovação	7	1
Inovação no SENAI e Impactos na Indústria	8	1
Linguagem <i>CPLD</i>	24	1
Manutenção Mecânica e Eletroeletrônica – Linha D <i>Fanuc Oi Mc</i>	32	1
Multiplicador em Lubrificação	40	1
Multiplicador em Rolamento	40	1
Treinamento de Apontadores do Projeto de Custos e Resultados	4	2
Fórum <i>HSM</i> de Inovação e Crescimento – 2011	14	1
Mídias Sociais	4	2
Saber 2011 – Escola de Sucesso, Educação de Qualidade: O Saber Rumo a uma Gestão de Excelência	8	2
Treinamento de SST para Gerentes e Supervisores	9	2
Capacitação de Coordenadores na Utilização do Sistema Informatizado e da Metodologia de “Avaliação do Desenvolvimento de Cursos”	16	1
Capacitação de Coordenadores	80	1
Prevenção de Acidentes do Trabalho para Componentes da CIPA	20	1
Bibliotecas Universitárias: Avaliação do MEC	40	1
Programa Incluir	40	1
Implantação do Curso Leitura e Interpretação da NR-12	16	1
Capacitação de Professores de Educação Básica I – EJA – Programa de Alfabetização Intensiva	4	1

Resultados alcançados

Em 2011, a meta da “Taxa de acidentes com afastamento, envolvendo funcionários” não foi alcançada, pois dois funcionários acidentaram-se, por ato inseguro. Os funcionários recuperaram-se e medidas internas foram tomadas, no sentido de prevenir futuros atos inseguros.

A “Taxa de realização das ações previstas no plano do PPRA” ficou em 100% (cem por cento), visto que todas as ações foram realizadas.

O índice de “Capacitação dos Docentes e da Equipe Escolar” alcançou a meta, realizando acima de 80% do planejado. Todos os treinamentos foram avaliados pelos participantes com grau de satisfação acima de 90% (noventa por cento) e aplicabilidade acima de 70% (setenta por cento), conforme metas da DRH.

Do total de 34 programas, 21 (62%) destinaram-se exclusivamente para o pessoal docente e 13 (38%) programas foram para o pessoal técnico-administrativo. Do total de 53 participações em programas de treinamento, 34 (64%) foram de docentes e 19 (36%) de técnicos-administrativos. Do total de 34 participações de docentes da Unidade em programas de treinamento, 21 (62%) foram de docentes que atuam na Faculdade.

Do total de 1667 horas-participações em treinamento, 1315 (79%) referem-se a participações de docentes e 352 (21%) a participações de técnicos-administrativos. Do total de 1315 horas-participações de docentes, 960 (73%) dizem respeito a participações de docentes que atuam na faculdade em programas de treinamento.

As quantidades e percentuais acima demonstram a prioridade da Unidade em relação à inclusão do corpo docente da Faculdade nos programas de treinamento, tanto em termos da diversificação dos treinamentos quanto em relação às horas-participações em treinamento. Ao observarmos as tabelas anteriormente mostradas, verificamos uma intensificação das ações de capacitação no ano de 2011, em relação ao ano anterior.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Para o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, no ano de 2011, com cinco turmas correspondentes às cinco primeiras séries semestrais em andamento ao final do ano, e com matrícula inicial de 40 (quarenta) alunos por turma, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta contou, diretamente, com a experiência e competência de 15 (quinze) docentes, um coordenador, um secretário acadêmico, um bibliotecário, um assistente administrativo, e um assistente de apoio técnico. Todos esses funcionários são dotados de escolaridade e experiência profissional adequada, de tal maneira a dar conta da formação e das necessidades dos alunos.

Em 2011, a capacitação de docentes da Faculdade foi objeto de especial atenção, pelo papel imediato que esses profissionais representam na formação dos alunos e pela necessidade de implementação das Unidades Curriculares do Curso Superior de Tecnologia. Treinamentos listados nas tabelas anteriores tiveram aplicação imediata nas Unidades Curriculares “Manutenção de Circuitos Eletrônicos” (Manutenção em *PCI – System 8 – ABI*), “Sistemas de Automação” e “Manutenção de Sistemas de Automação” (Treinador CNC – *Hon CNC – 1*, Manutenção Mecânica e Eletroeletrônica – Linha D *Fanuc Oi Mc*, Multiplicador em Lubrificação, Multiplicador em Rolamento) no corrente ano, em que estas Unidades Curriculares foram ministradas pela primeira vez. Da mesma forma, outros treinamentos (*Labview Core I – Básico* e *Matlab Básico*) além da aplicação imediata, pela característica do seu conteúdo apresentam potencial de aplicação ao longo dos próximos anos em grande número de Unidades Curriculares do Curso.

A ênfase na capacitação dos docentes propiciou a ampliação do campo de competências da própria Unidade, visto que aumentou a versatilidade profissional de docentes, nos diversos campos de atuação da Unidade; propiciou oportunidades de especialização profissional para docentes, em determinados focos de atuação da Unidade; e ampliou a versatilidade do quadro de docentes, por meio da capacitação de mais de um docente em um mesmo campo específico de atuação.

Para além do PDP, outras oportunidades de capacitação foram exploradas, envolvendo fornecedores de equipamentos, parceiros tecnológicos, capacitação com as próprias forças da Unidade, e a capacitação proporcionada pela Instituição. Isto permitiu à Unidade, desenvolver a própria função de capacitação de seu pessoal, por meio de abertura de novos contatos e aproveitamento de oportunidades.

Todas as demais ações desenvolvidas para melhoria do processo de ensino foram tomadas com foco nas necessidades do corpo docente e do corpo técnico-administrativo da Faculdade. As necessidades e dificuldades dos alunos continuaram sendo forte fator de auxílio no planejamento da qualificação profissional dos funcionários. As ações de melhoria procuraram aprimorar tanto as condições dos alunos quanto as dos docentes, tornando o processo de ensino mais objetivo. Os resultados do PDP e das demais ações de capacitação são disseminados nas reuniões da Equipe Escolar e do Comitê da Qualidade e Meio Ambiente para replanejamento e definição de metas, com a participação de todos os setores da Unidade. Dessa forma, procuramos elevar o grau de satisfação pessoal e profissional dos funcionários, atendendo suas necessidades atuais e futuras, ajudando-os no desenvolvimento da missão, com a qualidade exigida pela Instituição.

III. 6 – Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Introdução

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é um estabelecimento de ensino mantido pelo Departamento Regional de São Paulo do SENAI. Rege-se pela legislação federal pertinente, pelo Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto Federal n.º 494 de 10/01/62, e pelo Regimento da própria Faculdade. Está inserida na estrutura organizacional do SENAI – Departamento Regional de São Paulo e mantém com as demais Faculdades e órgãos do SENAI/SP relações harmônicas permanentes, visando ao pleno atendimento de suas finalidades.

Na Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, a gestão dos processos educacionais tem como objetivo buscar a satisfação dos alunos e assegurar a melhoria contínua dos cursos ofertados. Nesse contexto, a gestão se desenvolve com base na articulação de seis grandes temas sobre os quais diversos procedimentos sujeitos a essa gestão são planejados, executados, monitorados, analisados criticamente e aprimorados continuamente. Esse ciclo de melhoria contínua dos processos ocorre por meio da análise crítica dos dados obtidos na fase de monitoração. A partir desta análise são estabelecidos planos de ação focados nas oportunidades de melhoria detectadas nos processos.

Os processos investigados no sistema de gestão são os seguintes:

- Relacionamento com o cliente.
- Planejamento e acompanhamento de produção e execução do orçamento.
- Gestão de recursos humanos.
- Gestão de ambientes de ensino.
- Aquisição de materiais e serviços.
- Planejamento e desenvolvimento da educação profissional.

A análise crítica, anteriormente referenciada, de um determinado período, dá origem a ações específicas para o próximo período, com estabelecimento de metas, variáveis de controle e variáveis auxiliares por áreas sendo elas: educação, tecnologia, qualidade, meio ambiente, recursos humanos, saúde e segurança, infraestrutura, relacionamento com o cliente, convênios e contratos e financeiro e produção.

Outro elemento constituinte do processo interno de planejamento da Unidade é o Plano Escolar, documento institucional que detalha as principais estratégias para os cursos regulares, incluindo o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. O Plano Escolar apresenta proposta para o processo seletivo de alunos, avaliação do rendimento escolar, recuperação contínua, atividades complementares e aprimoramento do processo pedagógico. Esta ferramenta de planejamento explora, ainda, as formas de integração com a comunidade, empresas, famílias e com os alunos e o desenvolvimento de pessoal.

É importante ressaltar que os elementos de planejamento acima citados constituem-se em momentos de desdobramento do PDI.

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui, na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e, como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e o NDE. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos compostos da Coordenação Técnica e Pedagógica, da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca.

Na constituição do Conselho Consultivo temos:

- Diretor, seu presidente nato;
- Coordenador Pedagógico;
- Coordenador Técnico do Curso;
- dois Docentes representantes do curso;
- um representante dos alunos;
- um representante da comunidade.

Na constituição do Conselho Técnico-Pedagógico temos:

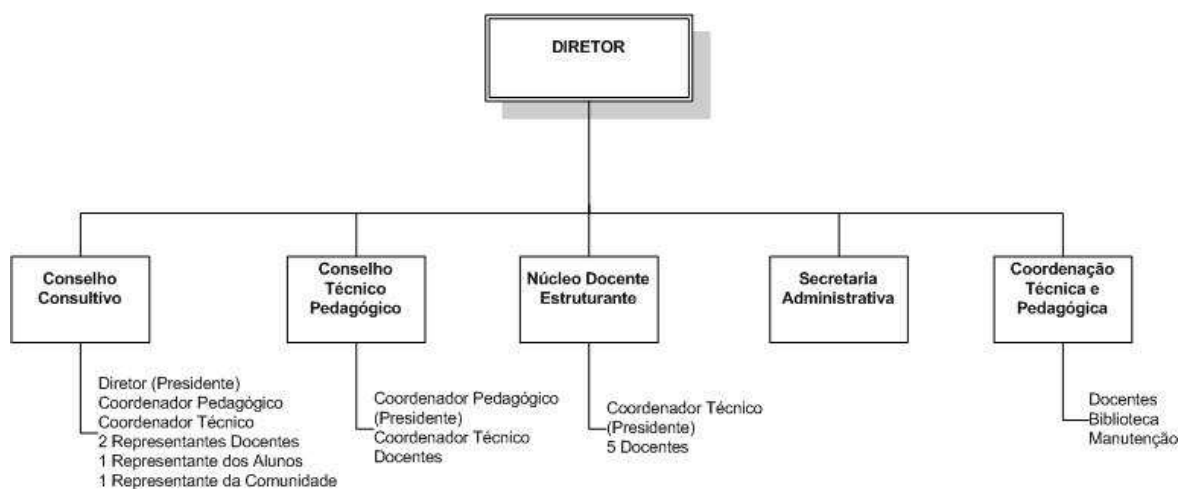
- Coordenador Pedagógico, seu presidente nato;
- Coordenador Técnico do curso;
- todos os Docentes do curso.

Na constituição do NDE temos:

- Coordenador Técnico, seu presidente nato.
- Cinco docentes mais representativos e atuantes do corpo docente.

O organograma demonstra as relações de subordinação e vinculação da estrutura organizacional da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

O exercício da liderança é componente essencial para o pleno funcionamento de qualquer grupo humano, também da comunidade universitária que, podemos assegurar, é uma escola de liderança. Sendo assim, a gestão acadêmica inclui responsabilidades de natureza política, técnica e burocrática.



Ações planejadas

Levando em conta o período em perspectiva nesta autoavaliação, no contexto desta dimensão foram planejadas as seguintes ações:

- Realizar reuniões do Conselho Consultivo.
- Realizar reuniões do Conselho Técnico-Pedagógico.
- Realizar Reuniões do NDE.
- Realizar reuniões da CPA.
- Fortalecer os meios de comunicação com alunos.

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas de forma satisfatória.

Resultados alcançados

O Conselho Consultivo atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com independência e de forma consensual. Em 24 de fevereiro de 2011, o Conselho Consultivo reuniu-se e aprovou a Ata da Reunião Extraordinária de 28 de outubro de 2010, discutiu os resultados do 3º semestre de efetiva implantação da Faculdade, analisando os índices de candidato-vaga, evasão e satisfação dos alunos e elencando propostas de melhorias a serem implantadas. Nesta reunião houve o conhecimento e contribuições ao 2º Ciclo de Autoavaliação, referente ao ano 2010. Apreciou-se a fase inicial de efetiva implantação da Iniciação Científica na Faculdade por meio de apresentação de resumo sobre as ações realizadas e resultados obtidos. Prestaram-se informações sobre o 1º Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* “Gestão em *Light Design*” e as propostas de Cursos de Extensão. O Conselho ainda foi informado dos seguintes assuntos: o período de inscrições para o processo seletivo que; todas as unidades curriculares do 4º termo foram consideradas, pelo Conselho Técnico Pedagógico, pré-requisitos de aprovações para o 5º termo; viagem do Diretor da Faculdade à Nigéria com o Diretor de Relações Externas do SENAI/SP para prospecção de Centros de Formação Profissional e capacitação de pessoal.

Em 22 de agosto de 2011, o Conselho Consultivo reuniu-se novamente e aprovou a Ata da Reunião Ordinária de 24 de fevereiro de 2011, tomou conhecimento do Relatório referente à 2º Autoavaliação, o qual foi divulgado na *homepage* da Faculdade; acompanhou o os resultados do 4º semestre de efetiva implantação da Faculdade e elencou propostas para as próximas etapas do processo.

O Conselho ainda aprovou o Regimento do NDE, e proposta de priorização das vagas para Bolsa Monitoria em Unidades Curriculares das séries iniciais e, também, foi um voto de reconhecimento e agradecimento aos integrantes das composições anteriores do Conselho Consultivo.

Em 04 de agosto de 2011 foi publicado o Comunicado Interno Nº 022/2011, reformulando a CPA.

O Conselho Técnico-Pedagógico atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com independência e de forma consensual; desempenhou papel fundamental na identificação das ações necessárias e tomada de decisões quanto às finalidades educacionais.

O NDE atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com pela autonomia e de forma consensual. Em 27 de junho de 2011 discutiu-se os resultados obtidos com a implantação do curso de Tecnólogo em Eletrônica Industrial, dando origem ao encaminhamento de ações para adequações em algumas unidades curriculares de 1º e 2º Termos frente às necessidade identificadas. O NDE tratou sobre a necessidade da adequação do cronograma das unidades curriculares de 2º termo, frente as atividades práticas interdisciplinares solicitadas aos alunos, para que não haja implicações no andamento das demais unidades curriculares. O NDE analisou os resultados obtidos na iniciação científica e recomendou a ampla divulgação desses resultados.

A gestão estratégica se deu em constantes reuniões entre a Direção e coordenação técnica e pedagógica para antecipar problemas e buscar soluções. Dessa forma, foram mantidas e ampliadas as ações para minimizar a evasão, melhorar a relação do aluno com os diversos setores da Faculdade, orientação aos docentes para melhorar a relação professor/aluno, dentre outras.

A coordenação técnica e pedagógica foi presente e atuante, estabelecendo proximidade com os alunos e docentes, sempre aberta ao diálogo, buscando identificar necessidades pessoais e acadêmicas.

Buscou-se manter diversos canais de comunicação com os alunos, por meio de quadro de avisos, mensagens eletrônicas do Portal Educacional do SENAI/SP, avisos orais em sala de aula, comunicados por escrito e no intuito de ampliar os canais de comunicação institui-se a Ouvidoria no final do 2º semestre de 2011.

A Instituição possui um sistema de informação avançado, eficiente e que atende plenamente às necessidades.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A Unidade possui um grupo gestor, que recebe internamente a denominação de “Equipe Escolar”. Este grupo é composto por representantes de todos os setores da Unidade e mantém reuniões periódicas, quinzenais. A Equipe Escolar discute todas as ações, processos e resultados da Unidade; dessa forma é, ao mesmo tempo, uma fonte geradora e absorvedora de propostas para o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e NDE da Faculdade.

A Faculdade atua com base nos elementos anteriormente referenciados, ou seja, procedimentos do sistema de gestão, nas ações, metas, variáveis de controle e variáveis auxiliares originados na análise crítica desse sistema, e no Plano Escolar. Contudo, a Faculdade orienta-se para resultados, principalmente os relacionados com a satisfação dos alunos e a melhoria contínua dos processos. Nesse sentido, o processo de melhoria contínua funciona como fator de aprendizado institucional imprescindível para a continuidade dos trabalhos.

III. 7 – Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Introdução

Para o desenvolvimento dos Cursos foram utilizados, nos ambientes de ensino, equipamentos, materiais permanentes e de consumo, necessários e suficientes para a realização das atividades, em quantidades que asseguraram a participação ativa de todos os alunos. A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta segue diretrizes definidas no Sistema de Gestão da Qualidade, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e segurança no trabalho. Entre os procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, podemos citar:

- Manual de orientação para projeto de oficinas e laboratórios para ensino.
- Orientação para manutenção de oficinas, laboratórios, infraestrutura e equipamentos de informática.
- Orientações para recebimento de máquinas e equipamentos.
- Orientações para inspeção técnica de máquinas e equipamentos.
- Procedimento para elaboração do PPRA.
- Orientações relativas ao meio ambiente.

Conforme detalhado no “item 5 – Infraestrutura” do PDI, a Unidade possui e fez uso dos seus recursos de forma a garantir que os alunos vivenciassem os conhecimentos obtidos ao longo do semestre, permitindo a preparação e execução dos trabalhos práticos e oferecendo condições para que eles realizassem o estudo das tarefas através da análise das informações tecnológicas, das operações e dos procedimentos de segurança, sempre com o acompanhamento do docente.

O quadro a seguir apresenta a infraestrutura geral da Unidade.

Dependências	Quantidade	Área (m ²)
Sala de Direção	01	40,96
Secretaria	01	46,98
Salas de Coordenação	03	68,75
Sala de Orientação Educacional	01	12,54
Sala de Professores	01	29,07
Salas de Aulas para o Curso Superior	05	310,46
Midiateca	01	26,00
Biblioteca	01	188,00
Sala de preparação e reunião dos Professores	01	13,75
Pavilhão Social	01	293,50
Piscina	01	312,50
Quadra de Esportes	01	362,94
Cantina	01	16,20
Refeitório	01	293,12
Sanitários	06	79,15
Outras áreas construídas		2075,03
Área construída total		4.147
Área total		6.752

O seguinte quadro apresenta os 11 (onze) laboratórios da Faculdade. No decorrer do ano 2011, com o início da 4ª e 5ª Turma do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, foram utilizados os laboratórios de Eletricidade, Eletrônica Analógica, Eletrônica Industrial, Eletrônica Digital e Microcontroladores, Pneumática e Hidráulica, Informática, Redes Industriais, Robótica Industrial, Máquinas-Ferramenta CNC, Automação Industrial; e Projetos. Assim posto, os laboratórios foram utilizados em sua totalidade para as aulas práticas do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

Laboratórios	Área (m ²)
Eletricidade	61,56
Eletrônica Analógica	61,56
Eletrônica Industrial	84,22
Eletrônica Digital e Microcontroladores	61,56
Pneumática e Hidráulica	61,56
Informática	61,56
Redes Industriais	45,36
Robótica Industrial	80,40
Máquinas-Ferramenta CNC	71,10
Automação Industrial	60,45
Projetos	43,29
Área total dos laboratórios	692,62

Ainda com relação à infraestrutura, em cumprimento à Portaria MEC n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, a Faculdade possui as condições de acesso para portadores de deficiência física nos ambientes coletivos, contando com banheiros apropriados, elevador e rampas para acesso aos ambientes, lavabos, bebedouros e telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas e telefones públicos para deficientes auditivos.

Além de contar com os recursos necessários para o desenvolvimento das aulas, a Unidade conta também com uma equipe de Assistentes Técnicos que promovem a manutenção dos equipamentos da Unidade. Quando algum equipamento apresenta defeito, é encaminhado ao setor de manutenção eletrônica, que deixa outro equipamento similar de *backup* no ambiente, quando possível, de forma a não prejudicar as aulas e outras atividades acadêmicas, e toma as medidas necessárias para o seu conserto, seja internamente ou, na impossibilidade, enviando para a assistência técnica do fabricante, agilizando sobremaneira o retorno do equipamento ao laboratório.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui uma **Biblioteca**, denominada internamente Biblioteca “Prefeito Prestes Maia”, em homenagem ao *homem* que por duas vezes foi prefeito da capital paulista, destacando-se, dentre outras razões, por ter investido na criação de uma rede de bibliotecas para a cidade. A seguir, é apresentado o perfil da Biblioteca.

a) Caracterização do acervo

A Biblioteca possui, aproximadamente, 5.500 (cinco mil e quinhentos) itens de acervo documental. Desses, aproximadamente 85% (oitenta e cinco por cento) estão voltados à área específica da tecnologia industrial. Conta com vários títulos de periódicos distribuídos nas mais diversas áreas do conhecimento.

b) Espaços físicos postos à disposição dos quadros do programa

- Área física total para uso da Biblioteca: 214,00 m² (duzentos e quatorze metros quadrados).

c) Estrutura física

- Microcomputadores para funcionários: 02 (dois).
- Microcomputadores para alunos: 06 (seis) com acesso à Internet e Rede *Wireless* em todos os espaços da Biblioteca, sendo 1 (um) disponibilizado com *scanner* e impressora a *laser*.
- Mesas e cadeiras de consultas ou estudos individuais: 04 (quatro) boxes com 04 (quatro) cadeiras.
- Mesas e cadeiras de consultas ou estudos coletivos: 06 (seis) mesas com 28 (vinte e oito) cadeiras.

Todo o espaço da Biblioteca é climatizado, protegido da incidência direta da luz solar e possui lâmpadas fluorescentes que não danificam os materiais expostos à sua iluminação. O acervo está distribuído, em sua maioria, em estantes de fabricação própria do SENAI/SP, com vão mínimo entre elas de 90 cm (noventa centímetros). Parte do mobiliário é feita de placa de fibra de madeira de média densidade, ou *Medium-density fiberboard (MDF)*, tratado que evita o aparecimento de pragas. Diariamente, funcionários da manutenção efetuam a limpeza parcial dos materiais bibliográficos. Periodicamente, os livros que necessitam de reparos são enviados para restauro e encadernação. A Biblioteca está devidamente equipada com extintores de incêndio aprovados pela fiscalização competente, dispostos em locais estratégicos e saída de emergência.

d) Portadores de necessidades especiais

A Biblioteca dispõe de acesso para portadores de necessidades especiais, evitando a utilização de escadas pelos mesmos.

Com respeito ao Acervo e, especificamente, à sua representação, temos que o acesso às informações armazenadas na Biblioteca é viabilizado pelo Sistema de Informação (SINF), base de dados bibliográfica, cujo padrão foi estabelecido pelo SENAI em âmbito nacional, sendo possível sua pesquisa na Biblioteca e nos laboratórios disponibilizados aos alunos. Os seguintes tipos de materiais podem ser encontrados no Catálogo:

- livros,
- periódicos,
- dissertações de mestrado,
- projetos,
- relatórios de estágios de alunos,
- vídeos,
- *CD-ROMs*,
- *DVDs*.

Para **Catálogo**, a Biblioteca adota os seguintes padrões:

- Código Anglo-Americano de Catalogação, 2. ed.;
- Tabela PHA 3. ed.;
- Classificação Decimal de Dewey 22. ed.;
- SINF.

Quanto à forma de **Acesso** e ao **Empréstimo**, o acervo encontra-se disposto em estantes de livre acesso, devidamente sinalizadas com a faixa de números de classificação nela contida.

No tocante à **Multimídia**, podem ser encontrados na base de dados SINF:

- vídeos e *DVDs* abrangendo produções comerciais de caráter ficcional, informativo e técnico-científico;
- *CD-ROMs* abrangendo bases de produções multimídia e material acompanhante de livros.

Os **Periódicos**, que podem ser encontrados na base de dados SINF, abrangem revistas gerais (de caráter informativo) e revistas especializadas (de caráter técnico-científico). A Biblioteca cadastra informações sobre os títulos e fascículos existentes no acervo, sem incluir os artigos publicados em cada revista. Todo o acervo corrente está no sistema (ou seja, estão no sistema os títulos e fascículos de periódicos que a Biblioteca recebe regularmente).

Quanto à **Política** para atualização do acervo de livros e periódicos: – O acervo é atualizado a partir de indicações bibliográficas pertencentes a duas categorias: bibliografia básica e complementar das unidades curriculares oferecidas pelos Cursos e bibliografia adicional, não necessariamente constante das bibliografias de unidades curriculares oferecidas. A decisão de aquisição, geralmente por compra, é tomada com base nos seguintes critérios: indicação do professor e/ou coordenador, que determina a necessidade da aquisição; verificação da existência (ou não) no acervo, que determina a quantidade de exemplares a serem adquiridos. Para bibliografia básica, procuramos adquirir exemplares em proporção à quantidade de alunos dos Cursos, de acordo com as orientações do próprio MEC; para bibliografia complementar e adicional, procuramos adquirir o mínimo de 2 (dois) exemplares de cada título.

Naturalmente, são aceitas e processadas as indicações oriundas de alunos e funcionários. A Biblioteca também aceita doações que, antes de serem incorporadas ao acervo, passam por uma triagem.

Os **Serviços** são os seguintes:

- Serviço de Empréstimo Domiciliar, Renovação e Reserva de Itens (usuários cadastrados na Biblioteca);
- Serviço de Empréstimo Interbibliotecário – Rede Integrada de Bibliotecas (REIB) SENAI/SP;
- Serviço de orientação para normalização de trabalhos acadêmicos: Orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Acesso à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT): projeto que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras;
- Acesso a Base de dados da *SciELO – Scientific Electronic Library Online* (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha): produto da cooperação de instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos.

A Biblioteca funciona nos **Horários** apresentados abaixo, de maneira a atender ao aluno do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial e dos Cursos de Pós-graduação e Extensão, dentro do horário de aulas dele, em horário diverso de 2ª a 6ª feira e, aos sábados, com serviços locais, no recinto da Biblioteca:

- Segunda a Sexta: 8 h – 22 h
- Sábados: 9 h 30 min – 15 h 30 min.

A equipe da Biblioteca é formada por 3 (três) pessoas: 1 (uma) bibliotecária e 2 (duas) estagiárias.

Em conformidade com as diretrizes definidas no Sistema de Gestão da Qualidade do SENAI/SP, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para o desenvolvimento dos cursos e dos procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, norteamo-nos pelo manual de planejamento, organização e manutenção do acervo das bibliotecas. O referido Sistema define os procedimentos que a Biblioteca deve seguir para:

- Classificação de materiais de informação.
- Seleção e avaliação de materiais de informação.
- Registro de materiais de informação.

- Preparo técnico para empréstimo dos materiais de informação.

Ações planejadas

Considerando o contexto desta dimensão, foram planejadas as seguintes ações para o ano de 2011:

- Ampliar o acesso aos recursos de informática para os alunos.
- Aumentar a taxa de empréstimo de livros.
- Aumentar o número de usuários cadastrados na Biblioteca.
- Aquisição de todos os títulos necessários para a implantação de todos os semestres do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- Disponibilizar os laboratórios e recursos necessários para a implantação do 4º e 5º termos do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- Aquisição de todos os títulos necessários para a implantação do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* Gestão em *Light Design*.

Ações realizadas

As ações planejadas foram realizadas no todo, ou em parte, com os resultados explicados na sequência.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Nos laboratórios utilizados durante o ano de 2011, impulsionados pelos investimentos do SENAI/SP e pelas ações implementadas, atualmente há postos de trabalhos para 20 (vinte) alunos, de tal forma que o docente possa prestar uma assistência adequada ao aluno. Normalmente, os alunos trabalham em duplas, situação que propicia o desenvolvimento de determinadas competências de gestão ao longo do curso. Todos os laboratórios possuem equipamentos em qualidade e quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades, estão equipados com microcomputadores em todos os postos de trabalhos dos alunos, suscitando medidas de controle e aperfeiçoamento da utilização das tecnologias de informação e comunicação. Nesse sentido, em 2011 uniformizamos as formas de acesso aos aplicativos dos microcomputadores e *sites* internos; aplicamos técnicas de redução da deterioração natural dos sistemas operacionais dos microcomputadores, buscando reduzir a incidência de falhas e ampliamos o número de pontos de acesso a aplicativos para que os alunos tenham maiores possibilidades de utilização de aplicativos específicos. As tabelas seguintes apresentam a configuração atual dos laboratórios utilizados ao longo do ano de 2011, considerando os recursos tecnológicos principais utilizados no Curso.

Laboratório Automação Industrial		Área: 60,45m ²
Equipamentos instalados		Softwares instalados
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, Sistema Open CIM.
01	Centro de usinagem vertical CNC Emco	
01	Conjunto de 25 paletes para transporte	
01	Estação de montagem com interface de I/O para palete	
01	Esteira com retenção de paletes	
10	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon	
03	Microcomputador Infoway ST4150 Core	
02	Microcomputador P4 Desk 17P LCD Itautec	
01	Microcomputador Positivo	
01	Robô cartesiano Gantry para alimentação de peças	

Laboratório de Automação Industrial - continuação

<i>Equipamentos instalados</i>	
Qtde.	Especificações
01	Robô Scora-ER 14 com controlador
01	Robô Scrobot-ER IX para estação de usinagem
01	Robô Scrobot-ER VII para estação de usinagem
01	Sistema de visão artificial
01	Torno mecânico CNC didático Emco

Laboratório de Eletricidade		Área: 61,56m²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office.
04	Alicate amperímetro Minipa ET-3600	
01	Chave de partida suave (Soft Starter)	
04	Conjunto didático de proteção seletiva DEGEM	
03	Conjunto motor gerador Enika Mod O-DSE-	
08	Década capacitiva MDC-510 Minipa	
02	Década de capacitância Nansen MA-2405	
08	Década resistiva 9.999999 Ω Nansen Mod MA211	
02	Década resistiva MDR611 Minipa	
05	Estação de solda Instrutherm ESD 905-110	
03	Estação de soldagem Toyo TS-900	
01	Estação de soldagem Weller EC 1001/B	
01	Estação de soldagem Wellwe Mod EC-1001B	
02	Fonte de alimentação digital ajustável	
08	Fonte de alimentação LG GP 4303	
02	Gerador de função 2 MHz Protek	
08	Gerador de função modelo 8120	
01	Impressora jato de tinta HP 5650	
02	Megôhmetro digital Icel MG-3000	
10	Microcomputador Infoway ST4150 Core	
01	Microcomputador Positivo	
01	Motor trifásico de indução	
02	Multímetro digital categoria III ET-2076	
08	Multímetro digital Icel MD-6210	
01	Multímetro digital MD 6500	
02	Multímetro digital True RMS 600V	
02	Osciloscópio 20 MHz, analógico, Minipa MO-1227	
08	Osciloscópio duplo Good Will GOS-622G	
10	Painel para alimentação de bancada	
10	Protoboard MSB 400	
02	Reostato 200 Ω Eletele N 125	
04	Reostato para experiência 500 W, 200 Ω	
04	Reostato para experiência 500 W, 5 Ω	
02	Termômetro digital com mira laser Minipa	
02	Torre de motores Inter T.01	
08	Variador de tensão STP Mod ATV-115M	

Laboratório de Eletrônica Analógica		Área: 61,56m ²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Window XP, Microsoft Office, Autodesk Inventor Professional.
01	Access Point Corp 3COM 3CRWE776075	
01	Capacímetro digital mod. CD-820 Engro	
10	Conjunto para estudo de eletrônica analógica Didatech	
01	Estação de solda Hakko 937 ESD	
02	Estação de solda Instrutherm ESD 905-110	
08	Estação de soldagem Toyo TS-900	
01	Estação digital de retrabalho TS850D	
02	Fonte de alimentação digital ajustável	
08	Fonte de alimentação Politerm 3003D3	
02	Gerador de função 2 MHz Protek	
08	Gerador de função de bancada GR-220	
01	Impressora Plotter HP 110Plus	
08	Instrumento de medição por computador	
10	Instrumento computadorizado para medição - TIE	
10	Matriz de contato Gunbitec MSB 500	
01	Medidor LCR portátil MX 1010	
08	Microamperímetro portátil Engro 0-100 µA	
10	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon	
01	Microcomputador P4 Desk 17P LCD Itaotec	
08	Miliamperímetro CC 0-300 mA Engro 71	
06	Miliamperímetro portátil Engro 1/5/10 mA	
07	Miliamperímetro portátil Engro 25/50/100 mA	
10	Multímetro digital categoria III ET-2076	
02	Osciloscópio 20 MHz Analógico Minipa MO-1227	
08	Osciloscópio Modelo 7025-A	
10	Painel para alimentação de bancada	
01	Pistola dessoldadora Hakko 850	
01	Protoboard c/3300 furos Shakomico PL 55	
01	Scope Meter Extech 381285	
02	Variador de tensão monofásico 12 A	
07	Variador de tensão, marca STP mod. ATV-115M	

Laboratório de Eletrônica Digital e Microcontroladores		Área: 61,56m ²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, Ambientes para desenvolvimento de programas para microprocessadores e microcontroladores; Ambiente para programação de dispositivos de lógica programável, OrCAD.
01	Analisador lógico, 34 canais, Tektronix TLA5201	
01	Apagador de EPROM Icel AP-201	
10	Conjunto para estudo de eletrônica digital Didatech	
08	Conjunto para estudo de eletrônica digital TD9015	
12	Estação computadorizada PU-2000 DEGEM	
04	Estação de solda Instrutherm ESD 905-110	

Laboratório de Eletrônica Digital e Microcontroladores – continuação

<i>Equipamentos instalados</i>	
Qtde.	Especificações
01	Estação de soldagem Weller Mod. EC-1001B
04	Fonte de alimentação digital ajustável
04	Gerador de função 2 MHz Protek
02	Gerador de função Minipa MFP-4200
06	Gerador de função Precion BK 3011
01	Impressora a jato de tinta HP 5650
08	Kit de desenvolvimento para microcontrolador
01	Kit Demo DSP 56F800
10	Kit didático para microcontrolador MSP 430
10	Kit didático para microcontrolador PIC
10	Kit PLD para desenvolvimento e programação
11	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon
02	Multímetro digital categoria III ET-2076
08	Multímetro digital portátil Minipa ET-2001
10	Osciloscópio digital 60 MHz Agilent
02	Osciloscópio digital portátil Agilent
08	Osciloscópio digital Tektronix TDS 1002
10	Painel para alimentação de bancada
01	Programador gravador universal MPT1020S
01	Programador, gravador e testador universal Minipa
10	Protoboard 1600 pontos Icel MSB 400
08	Protoboard Celis PBC 24401
08	Provador lógico tipo ponta MP 2800
06	Retificador de tensão PS 5000
02	Sistema de controle industrial L.J. Technical
01	Testador de circuito integrado digital Megatel
12	Treinador eletroeletrônico Probit

Laboratório de Eletrônica Industrial		Área: 84,22m²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Window XP, Microsoft Office, C++ Builder 5.0, LabView, Matlab.
01	Acionador trifásico WEG T-3020-E2S	
08	Alicate amperímetro Minipa ET-3600	
01	Alicate amperímetro True RMS/PWM Homis 339	
04	Amperímetro portátil Engro 0-25 A	
01	Bancada didática de servomotor com módulo “defeito”	
04	Chave de partida suave SSW 05	
01	Conjunto motor-gerador Enika Mod O-DSE-	
10	Conjunto para estudo de eletrônica de potência	
04	Conjunto para estudo de sensores SEN210	
01	Conjunto para estudo de servomotor CA, 0 a 3200 RPM Leman	
01	Contador de Ver. Industrial TC2000/5060	

Laboratório de Eletrônica Industrial - continuação

<i>Equipamentos instalados</i>	
Qtde.	Especificações
04	Controlador programável, 20 dig, 8 anal, CLP Probit
04	Correia transportadora L.J.Technical
01	Estação de soldagem Weller EC 1001/B
01	Fasímetro
08	Fonte de alimentação 0-30 V Tectrol
06	Fonte de alimentação digital ajustável
04	Fonte de alimentação programável Tectrol
02	Gerador de função 2 MHz Protek
08	Gerador de função MSFG702C
01	Impressora a jato de tinta HP 5650
08	Matriz de contato Gunbitec MSB 500
02	Medidor de potência portátil MAR-80
03	Microamperímetro CC 200-0-200 μ A Engro
11	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon
04	Miliamperímetro CC 10-0-10 μ A Engro
01	Motor de passo Singer BP 7,5
04	Motor trifásico 0,5 CV WEG
04	Motor trifásico de indução 1 CV Enika
01	Motor WEG Modelo GK 11.10
10	Multímetro analógico Minipa ET-3021
02	Multímetro digital categoria III ET-2076
08	Multímetro digital ICEL MD-6210
02	Multímetro digital True RMS 600 V
01	Multímetro terrômetro TR 4120
10	Osciloscópio digital 60 MHz Agilent
10	Painel para alimentação de bancada
01	Protoboard c/3300 furos Shakomiko PL 556
01	Protoboard Shakomiko PL 556
01	Retificador de alimentação TI-12 A, timer dig.
02	Sistema de manipulação e inspeção L.J.Technical
08	Sistema de treinamento Sincro-Servo Labvolt
01	Sistema gerador trifásico Altronic
02	Tacômetro digital portátil com mira laser
02	Termômetro digital com mira laser Minipa
01	Treinador de máquinas elétricas LV 8001
04	Voltímetro 0-250 V portátil Engro
04	Wattímetro monofásico portátil Engro 600 W / 1200 W
02	Wattímetro trifásico portátil Engro 2400 W / 1200 W

Laboratório de Informática		Área: 61,56m ²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, C++ Builder, MATLAB, Autocad, Master CAM, OrCAD.
01	Impressora Deskjet HP 9800	
01	Impressora Plotter Epson Stylus 1500	
21	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon	
01	Scanner de mesa HP G2710 L2696A	
01	Switch 3COM Superstack 3	

Laboratório de Máquinas-Ferramenta CNC		Área: 71,10m ²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, Autocad, Sistema de Programação para Máquinas CNC.
01	Centro de usinagem vertical CNC Emco	
02	Conjunto de dispositivos para manutenção de CNC Arms	
01	Impressora a jato de tinta color 6940	
11	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon	
04	Multímetro digital Icel MD-6210	
01	Osciloscópio OS 30	
01	Paquímetro Tesa 150 mm	
01	Plotter JT Color Desinjet 500PS42	
01	Torno CNC didático multicomando Emco	

Laboratório de Pneumática e Hidráulica		Área: 61,56m ²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, FluidSim-H, FluidSim-P
01	Compressor de ar Wayne W 7207 HT	
01	Conjunto didático com estações de distribuição e teste Festo	
01	Conjunto didático de elementos eletropneumáticos Festo	
01	Conjunto didático de elementos pneumáticos em corte Festo	
01	Conjunto manipulador pneumático Festo FD-MAN-3EX	
04	Conjunto passo a passo ref. 91040 Festo	
01	Impressora a jato de tinta HP 6550	
06	Microcomputador Athlon Itautec	
02	Microcomputador Infoway Itautec	
10	Microcomputador Infoway ST3320 Athlon	
01	Microcomputador Positivo	
04	Módulo didático de acionamento com CLP Festo	
01	Multímetro digital Metex mod. M-3630	
04	Painel simulador hidráulico Parker HPUBR44204	
04	Painel simulador pneumático industrial Festo	

Laboratório de Projetos		Área: 43,29m ²
Equipamentos instalados		Softwares instalados
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, Proteus, Windows XP, C++ Builder, Ambiente de programação MPLAB, MS Project.
01	Alicate amperímetro True RMS PWM Homis 339	
01	Apagador de EPROM Icel AP-201	
01	Apagador de EPROM LER121A MIT	
02	Conjunto manipulador eletropneumático	
01	Dispositivo de impressão de PCI PKF	
01	Estação de retrabalho Hakko 850	
01	Estação de retrabalho para componentes SMD	
01	Estação de retrabalho SMD-PTH	
06	Estação de solda Instrutherm ESD 905-110	
06	Exaustor portátil de gases 493 SLD	
01	Fonte de alimentação Politerm 3003D3	
02	Furadeira manual Bosch GSB13RE	
01	Furadeira portátil de impacto Metabo SBE	
01	Gerador de função de bancada GF 220	
01	Gerador de função GV 2020	
01	Impressora Deskjet HP 9800	
06	Ionizador de ar bivolt para montagem de PCI	
05	Kit didático para microcontrolador 8051	
08	Kit didático para microcontrolador MSP 430	
05	Kit didático para microcontrolador PIC	
05	Kit PLD para desenvolvimento de lógica	
07	Lupa com luminária	
01	Máquina de manufatura de circuito impresso	
10	Matriz de contato Gunbitec MSB 500	
01	Medidor de potência portátil MAR-80	
01	Megôhmetro digital Icel MG-3000	
01	Micro retífica elétrica Bosch	
11	Microcomputador Infoway ST4150 Core	
01	Microcomputador Positivo	
01	Moto esmeril de bancada Thor	
01	Multímetro de bancada 5 ½ dígitos	
05	Multímetro digital categoria III ET-2076	
02	Multímetro digital True RMS 600 V	
01	Multímetro digital True RMS Politerm	
01	Osciloscópio 100 MHz OS 102	
03	Osciloscópio 20 MHz Analógico Minipa MO 1227	
01	Osciloscópio 60 MHz OS 62	
01	Osciloscópio digital 60 MHz Agilent	
10	Painel para alimentação de bancada	
07	Paquímetro universal	
01	Parafusadeira industrial Bat Dewat	
02	Parafusadeira industrial Bosch 1912	
01	Prensa térmica Ferragini HT 3020	
01	Programador gravador universal MPT1020S	

Laboratório de Projetos – continuação

<i>Equipamentos instalados</i>	
Qtde.	Especificações
01	Protoboard 1600 pontos Icel MSB 400
04	Protoboard MSB 400
01	Retificador de tensão PS 5000
01	Retificador de tensão PS 7000
01	Serra tico-tico Bosch 1281
01	Serra tico-tico manual 220 V Makita
01	Switch empilhável Fast Ethernet 48P
01	Tacômetro digital portátil com mira laser
01	Termômetro digital com mira laser Minipa
01	Testador de cabos Lan / Multitoc
02	Testador ESD para pulseira e calçados 3M 740

Laboratório de Redes Industriais		Área: 45,36m ²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office 2007, SIMATIC Step 7 – Professional e Trainer Package, Software supervisorio.
16	Alicate crimpador RJ 568R	
04	CLP Profibus/ASI Siemens CPU 313C	
08	Conjunto de 3 motores elétricos	
08	Conjunto de componentes de comandos elétricos	
01	Controlador Lógico Programável para rede Festo	
01	Estação de soldagem Weller Mod. EC-1001B	
04	IHM para rede industrial	
01	Impressora a jato de tinta colorido 6940	
01	Interface Homem-Máquina Profibus DP/Exor	
04	Inversor de frequência monofásico Siemens	
01	Maleta simuladora para CLP De Lorenzo	
11	Microcomputador Infoway ST3320 Athlon	
08	Multímetro digital Icel MD-6210	
10	Painel para alimentação de bancada	
04	Simulador de CLP	
05	Testador de cabos LAN/Multitoc	
02	Testador de cabos MAP100 Homis 45	

Laboratório Robótica Industrial		Área: 80,40m ²
<i>Equipamentos instalados</i>		<i>Softwares instalados</i>
Qtde.	Especificações	Windows XP, Microsoft Office, Softwares de programação de robô.
02	Conjunto didático de robótica Lego Dacta	
01	Impressora a jato de tinta	
01	Kit Education Resource Set 9648	
01	Kit Lego Mindstorms Education 9797 NXT	
01	Magazine para peças padrões	

Laboratório de Robótica Industrial – continuação

<i>Equipamentos instalados</i>	
Qtde.	Especificações
01	Mesa de perfilado de alumínio para Robô Bosch
11	Microcomputador Infoway SM3221 Athlon
01	Microcomputador Infoway ST4150 Core
04	Multímetro digital Icel MD-6210
01	Osciloscópio OS 30
05	Robô didático com jogo de 4 garras Eshed
01	Robô industrial Motoman UPJ
01	Robô industrial, 3 kg, Ethernet LRMATE
01	Sistema de segurança para robô Rockwell
02	Sistema de visão artificial

A Faculdade promove um estreito acompanhamento do aluno, procurando resolver situações que poderiam gerar dificuldade ao aprendizado e, através de reuniões e pesquisa de satisfação, confirma se suas ações vão ao encontro da necessidade do aluno. Na última pesquisa de satisfação, o item “limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios” obteve resultado médio de 80% em 2011, em uma graduação que varia de zero a cem, confirmando que as ações tomadas pela Unidade estão adequadas ressaltando que esse item é impactado pelo fato de a unidade estar em obras de reforma ao longo de todo o ano de 2011.

A Unidade continuará buscando preparar seus alunos para o mercado de trabalho; assim, quanto mais as condições de aprendizagem se aproximarem das exigências reais de trabalho, tanto melhor será a adaptação do aluno ao emprego. Esta aproximação dos ambientes de ensino às condições do mercado de trabalho, sem prejuízo do processo de ensino e de aprendizagem, é feita mediante a especificação criteriosa de seus recursos e aplicação de situações-problema, ou seja, não se limita a formar alunos para dominar determinados conteúdos, mas sim que saibam pensar, refletir, trabalhar e cooperar uns com os outros, propor soluções sobre problemas e questões que encontrarão em sua vida profissional.

Os resultados obtidos por meio dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em 2011, demonstram continuidade no alto índice de satisfação dos usuários com a Biblioteca, com média anual de 89,45%. Ressalta-se, contudo, que os profissionais do SENAI/SP, mais diretamente vinculados aos serviços de Biblioteca, identificaram, no ano de 2010, uma *oportunidade de melhoria*, cuja solução levará à substituição do SINF. Para tanto, o SENAI/SP adquiriu o sistema de informatização denominado *Pergamum*, que vem a ser um Sistema de Gerenciamento Integrado de Bibliotecas, informatizado, voltado ao gerenciamento de dados. No momento o SENAI/SP está fazendo a formatação do sistema e a importação de todos os dados bibliográficos e de usuários, para todas as bibliotecas da rede de escolas do SENAI no Estado de São de Paulo, incluindo as Faculdades de Tecnologia. De qualquer forma, é apresentado a seguir os principais procedimentos e funções do *Pergamum* :

- catalogação de livros, periódicos e multimeios;
- reserva, empréstimo e devolução de materiais;
- pesquisa e recuperação do acervo;
- renovação de empréstimos e reservas *on-line*;
- emissão de relatórios de apoio;
- controle de acesso aos ambientes internos;
- reserva de cabines e de microcomputador para trabalho de digitação.

Os principais componentes do *Software Pergamum* são:

Parâmetros: possibilita que cada biblioteca utilize o sistema de forma personalizada.

Aquisição: processo de aquisição de qualquer tipo de material, inclusive controle de assinaturas e renovação de periódicos via *Kardex* e Pré-catalogação.

Catalogação: cadastramento de autoridades em módulo próprio e integrado ao cadastro bibliográfico; importação e exportação de dados de redes como *Pergamum*, *Online Computer Library Center (OCLC)*, etc.

Emissão de etiquetas (empréstimo, bolso, lombadas e barras).

Consulta ao Catálogo: pesquisa por autor, título e assunto, através da utilização de operadores booleanos.

Circulação: cadastro de usuários, controle de visitantes, empréstimos, reservas, renovação, consulta ao histórico de empréstimo ou de multas, emissão de recibos de empréstimos, multas e devolução.

Relatórios: inventários do acervo. Levantamento do acervo por área de conhecimento, por bibliotecas e por disciplina. Relatório por atividade, por grupo de atividade e por executante; estatísticas gerais, boletim bibliográfico, geração de gráficos, acervo digital via Internet, facilitando acesso a cada obra na íntegra; renovação, reserva, acompanhamento do processo de aquisição pelo usuário solicitante, envio automático de mensagens para lembrar a data de devolução do material emprestado, informar liberação de reserva e novas aquisições na área de interesse pré-selecionada, isto é, Disseminação Seletiva de Informações (DSI).

Foram adquiridos, aproximadamente, 900 itens para completar a bibliografia básica e complementar necessárias para todas as unidades curriculares dos cursos. O acervo, assim atualizado, possui aproximadamente 97% dos títulos necessários para todas as unidades curriculares.

A razão maior de ser de uma biblioteca é estimular o hábito de leitura, a pesquisa e, conseqüentemente, o desenvolvimento do campo de conhecimento por parte dos alunos. Assim sendo, a Faculdade avalia que está no caminho certo, à vista dos resultados alcançados no ano 2011 e vê com entusiasmo as próximas etapas, seja pela perspectiva de implantação do *Pergamum*, seja pelo aumento da demanda, com o ingresso das próximas turmas do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, seja por novas perspectivas que se abrirão com a formatura da 1ª Turma deste Curso e do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Gestão em *Light Design*, seja pela perspectiva de conclusão das obras. Em função desta obra, iniciada em abril de 2010, os ambientes da Biblioteca foram 100% reformados e, se apresentam como ambientes de maior flexibilidade para o aluno, com *design* moderno que proporciona uma estadia bastante agradável e prazerosa para os estudos e com amplos recursos já descritos anteriormente. Igualmente, quase todos os laboratórios utilizados no ensino superior foram reformados e já disponibilizados para os alunos, com ganhos generalizados materializados em mais espaço, melhor iluminação artificial, melhor aproveitamento da luz natural, instalação elétrica mais controlável e segura, melhor climatização, resultando em melhores condições de aproveitamento do conteúdo tecnológico de cada ambiente.

III. 8 – Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Introdução

De acordo com o PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, para subsidiar o desenvolvimento dos cursos superiores de tecnologia de forma a atender às necessidades do mercado de trabalho, no que se refere às competências profissionais, bem como no sentido de desenvolver competências que promovam a formação do cidadão, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade:

- Diretrizes para o planejamento da oferta da educação profissional.
- Diretrizes para o estágio supervisionado.
- Processo de planejamento e avaliação da ação educativa.

Ainda de acordo com o PDI, o quadro a seguir apresenta um resumo dos itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas.

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica • Previsão de matrículas • Calendário escolar • Quadro de pessoal docente • Horário escolar • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Divulgação dos cursos • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho – estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais

Em consonância com as diretrizes definidas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e no PDI, no que se refere ao planejamento e avaliação, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta estabeleceu o ano 2011 como de consolidação da Instituição, com o ingresso de mais duas turmas (além das três provenientes do 2º semestre de 2009 em diante) no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial e a abertura de uma turma de Pós-graduação *Lato Sensu* do Curso de Gestão em *Light Design*.

Ações planejadas

Para o ano de 2011 foram planejadas as seguintes ações:

- Divulgação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em diversos canais, com vistas aos processos seletivos a serem realizados em 2011.
- Processo seletivo, com a previsão de 40 (quarenta) vagas, por semestre, no período noturno.

- Adequação do quadro de pessoal docente, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.
- Confeção de Calendários e Horários Escolares para o 1º e segundo semestres de 2011, contemplando 100 (cem) dias letivos e 400 (quatrocentas) horas semestrais, com aulas desenvolvidas de 2ª a 5ª feira, das 18h 25min às 22h 50min e das 18h 25min às 22 h na 6ª feira.
- Consolidação do Conselho Consultivo e da CPA da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, e do Conselho Técnico-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- Elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a metodologia de formação por competências, em todas as Unidades Curriculares do Curso.
- Consolidação do Portal Educacional do SENAI/SP, como ferramenta de apoio às ações de planejamento, implementação e avaliação do ensino e da aprendizagem.
- Acompanhamento da ação docente por parte da coordenação técnica e pedagógica do Curso.
- Avaliação da satisfação do aluno ao término de cada semestre letivo.

Foram definidas as metas das principais variáveis de controle para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade, apresentadas no quadro a seguir.

Variável de controle	Meta (%)
Aproveitamento Médio Escolar	68
Frequência Média Escolar	89
Taxa de Permanência no Período	92
Promoção Escolar	96
Satisfação Média dos Clientes Participantes	88

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas, de maneira que o objetivo geral foi alcançado.

Resultados alcançados

- A divulgação no primeiro semestre de 2011 fez com 188 (cento e oitenta e oito candidatos) se inscrevessem para as quarenta vagas disponíveis no processo seletivo, resultando em uma relação candidato / vaga de 4,7. O mesmo número de candidatos (188), coincidentemente, se repetiu no segundo semestre, mantendo-se a relação candidato / vaga. Todas as vagas foram preenchidas nos dois semestres. Consequentemente, a relação média candidato / vaga para o ano de 2011 foi de 4,7.
- A adequação do quadro de pessoal permitiu que, como regra geral, os docentes apresentados no Projeto Pedagógico do Curso fossem mantidos. Pequenos ajustes foram necessários, também envolvendo o pessoal do quadro, de maneira a fazer a adequada substituição de docente quando isto se mostrou necessário. Para 2012, novos ajustes estão previstos.
- O Calendário e o Horário Escolar foram estabelecidos e cumpridos integralmente.
- Os órgãos da Faculdade – Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e CPA – atuaram conforme o previsto, bem como o *Encontro Discente*. Além disso, foi instituído o NDE.
- Todas as Unidades Curriculares das cinco turmas do curso foram planejadas de acordo com a metodologia de formação por competências e publicadas no Portal Educacional do SENAI/SP, juntamente com os cronogramas, para permitir que os alunos acompanhem todo

o processo. Dessa forma, a consolidação do Portal Educacional foi alcançada, como havia sido planejado.

- A ação docente foi acompanhada, ao longo do ano letivo, com especial atenção para a implementação dos planos de ensino e dos instrumentos de avaliação, de acordo com a metodologia de formação por competências.
- Da avaliação da satisfação dos alunos, medida com a utilização de instrumentos próprios do Sistema de Gestão da Qualidade, obteve-se um resultando de 78,4%, para o primeiro semestre e no segundo semestre, evoluindo para 88,9%, alcançando-se a meta originalmente prevista. As ações que levaram a isto foram:
 - a) trabalho de reestruturação do planejamento de aulas em “Sistemas de Automação”, do 4º termo;
 - b) trabalho de substituição de docente na metade do 1º semestre de 2011, em “Microprocessadores e Microcontroladores”, do 4º termo;
 - c) trabalho de reestruturação do planejamento de aulas em “Controladores Programáveis Industriais” e “Programação de Computadores”, do 3º termo;
 - d) mudança de estratégias de ensino em “Cálculo Técnico”, do 1º Termo e “Cálculo Técnico Aplicado”, do 2º Termo.

O conjunto dos resultados das principais variáveis de controle para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, para os dois semestres de 2011 é apresentado no quadro seguinte.

Variável de controle	1º semestre (%)	2º semestre (%)
Aproveitamento Médio Escolar	68,87	69,35
Frequência Média Escolar	86,55	85,24
Taxa de Permanência no Período	84,13	85,14
Promoção Escolar	94,02	91,27
Satisfação Média dos Clientes Participantes	79,91	86,89

Para a turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Gestão em *Light Design*, cujo término está previsto para o final do 1º semestre de 2012, temos os resultados parciais das principais variáveis de controle, obtidos para o ano de 2011.

Variável de controle	Ano 2011 (%)
Aproveitamento Médio Escolar	88,6
Frequência Média Escolar	96,46
Taxa de Permanência no Período	100
Satisfação Média dos Clientes Participantes	85,5

Cada módulo do programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* Gestão em *Light Design*, correspondente a 30 horas, é ofertado, também, como Curso de Extensão, podendo ser abordado como um programa em separado. A tabela a seguir apresenta os resultados de 2011 das principais variáveis de controle da oferta de Extensão da Faculdade.

Variável de controle	Ano 2011 (%)
Aproveitamento Médio Escolar	86,7
Frequência Média Escolar	100
Taxa de Permanência no Período	100
Satisfação Média dos Clientes Participantes	82

Além do monitoramento das variáveis de controle, acima, o SENAI de São Paulo realizou uma pesquisa com os alunos, nas unidades escolares, em junho de 2011, cujos principais resultados referentes à Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta estão mostrados nas tabelas a seguir.

a) Para o **Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial**

Itens avaliados pelos alunos	Avaliação Média (%)
Conteúdo do curso	82,20
Carga horária do curso	79,40
Horário de entrada e saída	78,08
Distribuição entre aulas teóricas e práticas	84,50
Equipamento e instalações	78,48
Apoio ao aluno	91,30
Biblioteca	88,37
Média geral	83,19

b) Para o **Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* Gestão em Light Design**

Itens avaliados pelos alunos	Avaliação Média (%)
Conteúdo do curso	93,33
Carga horária do curso	90,00
Horário de entrada e saída	91,67
Distribuição entre aulas teóricas e práticas	76,67
Equipamento e instalações	81,67
Apoio ao aluno	93,33
Biblioteca	83,33
Média geral	87,14

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Por meio do acompanhamento dos resultados e das ferramentas fornecidas pelo Sistema de Gestão da Qualidade, que preconiza a melhoria contínua dos resultados e da satisfação dos clientes, o processo de análise crítica da Instituição, incluindo a autoavaliação, alimenta o planejamento das ações institucionais.

A Unidade já tem essas práticas desde o ano 2000, quando foi certificada atestando o pleno entendimento e utilização dessas ferramentas.

Os resultados da autoavaliação foram divulgados internamente, tanto nos momentos intermediários, como por exemplo, quando da divulgação dos resultados das variáveis de controle no painel do Sistema de Gestão da Qualidade, quanto nos momentos de consolidação do processo, com a discussão e divulgação do relatório da CPA.

III. 9 – Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Introdução

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta segue a legislação vigente quanto ao acesso de candidatos aos cursos da Instituição, ou seja, a Lei 9.384, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, notadamente no seu Artigo 44, inciso II, que determina que a educação superior deva abranger os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Em consonância com seu regimento interno, as vagas oferecidas para cada curso de graduação são as autorizadas pelo órgão competente e as inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual consta o curso oferecido, com as respectivas vagas, o prazo de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas e os critérios de classificação. Dentro dessa legalidade e considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno para o curso de graduação se dá pelo vestibular.

O vestibular é um processo seletivo de ingresso para todas as Faculdades de Tecnologia do Departamento Regional do SENAI/SP em que é avaliado o domínio do candidato sobre os conteúdos e competências pertinentes ao ensino médio. Pode participar todo candidato que tenha concluído o ensino médio ou equivalente ou esteja em processo de conclusão até o início das atividades letivas.

O acesso aos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e Extensão é regulamentado em Edital próprio da Faculdade. Esses cursos são abertos a candidatos graduados, em áreas pré-definidas. A seleção é feita por meio de análise de currículo e entrevista. O número de vagas é estabelecido no Edital.

Os direitos e deveres dos alunos estão regulamentados no Regimento da Faculdade e, para os alunos da graduação, são também reproduzidos no Manual do Aluno entregue no início das atividades letivas.

O SENAI possui Política da Qualidade e Meio Ambiente pautada nas normas ISO 9001 e ISO 14001, e adota indicadores que objetivam monitorar o desempenho escolar e a evasão escolar, entre outros aspectos.

De acordo com o PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados por diversos procedimentos do Sistema da Gestão da Qualidade. No que diz respeito às políticas de atendimento aos alunos podemos destacar as diretrizes para avaliação do rendimento escolar, diretrizes para estágio supervisionado e avaliação da ação educativa. Tem-se a seguir os itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho no estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais

Ações planejadas

Para o ano de 2011, foram planejadas as ações a seguir.

- Manter a disponibilidade, aos candidatos, de todas as informações necessárias para inscrição e sobre o andamento do processo seletivo, por meio da página da Faculdade na Internet e na Secretaria Acadêmica.
- Manter a disponibilidade, através da Secretaria Acadêmica, ao acesso dos alunos ao registro acadêmico para efetivação das matrículas, transferências, trancamentos e cancelamentos, dentre outros.
- Manter a realização da reunião de acolhimento dos alunos um dia antes do primeiro dia de aula, apresentando, através de palestra, o Curso, a Faculdade, os docentes, as ações institucionais, realizando visita a todas as instalações da Faculdade e destacando os aspectos mais importantes para plena ambientação.
- Manter o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos, suas dificuldades acadêmicas e pessoais, e em ações conjuntas com os docentes, o estabelecimento de estratégias diversificadas para melhorar o rendimento escolar, por meio da coordenação técnica e pedagógica.
- Acompanhar de forma contínua a relação aluno/professor, por meio da coordenação técnica e pedagógica.
- Aplicar questionário para identificar o perfil de entrada dos estudantes.
- Realizar o acompanhamento da evasão escolar, visando identificar as possíveis causas.
- Aplicar questionário sobre a satisfação do aluno, visando identificar, entre outras informações, a relação professor/aluno.
- Realizar duas reuniões semestrais do “Encontro Discente”, com um representante de cada turma do curso de graduação, visando identificar necessidades e dificuldades dos alunos, em todos os aspectos, e também identificar oportunidades de melhorias.
- Manutenção do Programa de Bolsa Monitoria e implantação da Bolsa de Iniciação Científica.

Ações realizadas

Todas as ações planejadas foram realizadas a contento.

Resultados alcançados

Os critérios de admissão foram amplamente divulgados através dos meios eletrônicos: página da Faculdade na Internet, página do SENAI/SP na Internet, mala direta aos candidatos, mensagem eletrônica de correio eletrônico aos candidatos e, por meios diretos, atendimento telefônico e atendimento pessoal na Secretaria Acadêmica.

A estrutura disponibilizada demonstrou que existe facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, que resulta e expressa uma diretriz clara e definida para essas ações.

No período em análise, foram beneficiados 19 alunos com Bolsa Monitoria; 7 (sete) alunos com Bolsa Iniciação Científica; 45 (quarenta e cinco) alunos com Bolsa Índice Econômico Financeiro, totalizando R\$ 51.957,48 (cinquenta e um mil, novecentos e cinquenta e sete reais e quarenta e oito centavos) em benefícios concedidos e 107 (cento e sete) alunos com Financiamento Estudantil, resultando em média de R\$ 399.116,00 (trezentos e noventa e nove mil, cento e dezesseis reais) a serem recebidos seis meses após a conclusão da fase escolar mais o estágio supervisionado.

Benefícios	1º sem/2011	Valor (R\$)	2º sem/2011	Valor (R\$)	Total (Benefícios)	Total (R\$)
Bolsa Monitoria (18%)	9	6114,96	10	7326,72	19	13.441,68
Bolsa Iniciação Científica (18%)	3	2008,80	4	2980,80	7	4.989,60
Bolsa IEF (20%)	25	16983,00	20	16.316,40	45	33.299,40
Financiamento (integral)	47	172.310,00	60	226.806,00	107	399.116,00
Total Geral (Benefícios e Valores em Reais)					178	450.846,88

Através da política de relacionamento da Faculdade com as empresas, foi possível prover, aos alunos, as palestras técnicas, das seguintes empresas: RCBI com o tema “Soluções para Testes e Reparos em Eletrônicos”; ABB com o tema “Redes Industriais”, no ano de 2011.

Houve evasão escolar de 15,1% (quinze inteiros e um décimo por cento) no 1º semestre de 2011 e 14% (quatorze por cento) no 2º semestre de 2011, resultando em média de 14,55% (quatorze inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento), índice inferior aos 15,05% (quinze inteiros e cinco centésimos por cento) do ano de 2010.

As justificativas apresentadas continuam apontando como principais causas a dificuldade em conciliar o horário escolar com o horário de trabalho e dificuldades econômico-familiares.

As ações realizadas para os alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais apresentaram bons resultados e devem ser mantidas e ampliadas. A relação professor/aluno foi bastante satisfatória; não tivemos indícios de problemas e os resultados de avaliações objetivas demonstram um alto grau de aceitação.

Na Avaliação de Satisfação do Aluno do curso de graduação, do Sistema de Gestão da Qualidade, cujo índice global foi de 83,65% (oitenta e três inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento), o item “Relacionamento interpessoal do docente com os alunos” alcançou 78,6% (setenta e oito inteiros e seis décimos por cento) no primeiro semestre de 2011 e 89% (oitenta e nove por cento) no segundo semestre de 2011, resultando em média de 83,8% (oitenta e três inteiros e oito décimos por cento). Na pesquisa junto aos alunos, própria da Faculdade e que explora variáveis auxiliares quanto à qualidade do ensino, o item “Relacionamento com docentes” alcançou 3,38 (três inteiros e trinta e oito centésimos) no primeiro semestre e 3,4 (três inteiros e quatro décimos) no segundo, numa escala de 1 (um) a 4 (quatro) a média anual é correspondente a 79,53% (setenta e nove inteiros e cinquenta e três centésimos por cento). Nesta pesquisa, o índice global avaliativo da qualidade de ensino alcançou 3,2 (três inteiros e dois décimos) no primeiro semestre e 3,31 (três inteiros e trinta e um centésimos) para o segundo semestre, correspondendo à média anual de 75,24% (setenta e cinco inteiros e vinte e quatro centésimos por cento). Para apuração deste índice global, são avaliados os parâmetros: objetividade, clareza, relação entre teoria e prática, estímulo, coerência entre provas e aulas, relacionamento com docentes, preparo para laboratório, assistência em laboratório, significância do conteúdo e carga horária das unidades de ensino.

O acesso aos laboratórios/equipamentos de informática, aos recursos audiovisuais e multimídia e ao acervo da Biblioteca, foram avaliados direta ou indiretamente por meio dos instrumentos já citados. Os resultados demonstram, também, uma boa percepção por parte dos alunos, e foram os seguintes:

a) Da pesquisa de Avaliação de Satisfação do Aluno do Sistema de Gestão da Qualidade

- Atendimento da Biblioteca: média anual de 89,5% (oitenta e nove inteiros e cinco décimos por cento).
- Limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios: média anual de 80% (oitenta por cento).

b) Da pesquisa própria da Faculdade

- Preparo para laboratório: média anual de 74,91% (setenta e quatro inteiros e noventa e um centésimos por cento).

- Assistência em laboratório: média anual de 78,87% (setenta e oito inteiros e oitenta e sete centésimos por cento).

Nos cursos de Pós-graduação e Extensão, o aluno comparece aos sábados, em período integral, totalizando 6 (seis) horas de aulas por sábado. Após cada módulo de 30 (trinta) horas, equivalente a um curso de Extensão, a satisfação dos alunos é pesquisada e os resultados, tanto para a Pós-graduação como para a Extensão, superam o índice de 80% (oitenta por cento). Fato relevante é que, até o momento, decorrido mais de um ano de cursos nestas modalidades, ainda não foi registrada evasão. Em sua vivência discente, os alunos de Pós-graduação e Extensão são assistidos pela coordenação específica do programa, articulada com a coordenação de atividades técnicas da Unidade.

O procedimento de oferecer dependências aos sábados se mostrou eficaz, os alunos apresentaram melhora significativa em seu desempenho, e tivemos a promoção da totalidade dos alunos participantes. Por força de demanda, foram ofertadas dependências apenas no 1º semestre de 2011, para as unidades curriculares de Fundamentos de Informática, Cálculo Técnico e Cálculo Técnico Aplicado.

Em todas as unidades curriculares do 1º ao 5º Termos foram realizados ajustes nos planejamentos de ensino buscando o pleno alinhamento com a metodologia de ensino por competências.

Com algumas unidades curriculares está sendo possível praticar a interdisciplinaridade. Temos como exemplo a interação das Unidades Curriculares “Metodologia do Trabalho Científico”, “Circuitos Eletrônicos Analógicos” e “Desenho e Simulação de Circuitos” do 2º Termo, e na implantação do 5º Termo praticou-se a interdisciplinaridade, através de planejamento conjunto, entre as Unidades Curriculares de “Gestão da Manutenção”, “Normas e Qualidade na Manutenção” e “Manutenção de Sistemas de Automação”.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

As dificuldades encontradas são tratadas nas reuniões dos colegiados: Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico, Núcleo Docente Estruturante e no fórum *Encontro Discente*. Outro fórum gestor, onde são discutidas questões da Unidade, é o Comitê da Qualidade e Meio Ambiente SENAI Anchieta. Dessas discussões nascem as ações de melhorias.

No cotidiano da Faculdade, a coordenação técnica e pedagógica discute com os docentes, individualmente e em grupo, os resultados obtidos e as necessidades de melhoria. Também mantém um relacionamento bastante próximo com os alunos procurando identificar eventuais necessidades individuais e/ou coletivas.

III. 10 – Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Introdução

O SENAI é mantido por recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional.

A contribuição geral, no valor de 1% (um por cento) do montante da remuneração paga aos empregados, é arrecadada pelo INSS, órgão do Ministério da Previdência Social, o qual retém 3% (três por cento) do total, a título de reembolso de despesas operacionais. Os 97% (noventa e sete por cento) restantes são transferidos para o SENAI e distribuídos da seguinte maneira:

- 85% (oitenta e cinco por cento) para o Departamento Regional em cujo âmbito se situam as empresas contribuintes;
- 5% (cinco por cento) para a manutenção do Departamento Nacional;
- 2% (dois por cento) para a manutenção da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- 4% (quatro por cento) para a constituição de auxílio a Departamentos Regionais cuja arrecadação é insuficiente para cobrir despesas administrativas e operacionais;
- 4% (quatro por cento) para os planos de ampliação das atividades do SENAI nas regiões Norte e Nordeste do País.

A contribuição adicional, no valor de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o salário contribuição das empresas com mais de 500 (quinhentos) empregados, é recolhida e fiscalizada diretamente pelo SENAI e sua aplicação, gerenciada pelo Departamento Nacional, é dirigida para a:

- assistência aos empregadores na elaboração e execução de programas de treinamento de pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem na empresa;
- concessão de bolsas de estudo para formação continuada de capacitação e aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados selecionados das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administrativos e técnicos do próprio SENAI.

Embora o SENAI conte com as receitas descritas acima, a manutenção da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta está orientada pelo princípio da autosustentação.

Com base nas diretrizes estratégicas e orçamentárias do SENAI/SP, o planejamento da produção da educação profissional é feito, anualmente, no momento da elaboração do plano escolar e do plano de matrículas. Para tanto, são considerados os requisitos relacionados aos cursos, aos clientes e às necessidades de prover recursos. A partir daí são gerados os planos de produção, orçamento e investimento.

Conforme o Artigo 2º do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento, colocando à disposição da Faculdade bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio. O SENAI/SP, como entidade mantenedora, coloca à disposição da Faculdade a infraestrutura física, o corpo docente e técnico-administrativo. Em 2011, ocorreram investimentos de, aproximadamente, R\$ 3,549 milhões (três milhões, quinhentos e quarenta e nove mil reais), sendo R\$ 3,462 milhões (três milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil reais) nas obras de reforma que estão em andamento e R\$ 87.000,00 (oitenta e sete mil reais) em equipamentos, máquinas, ferramentas e mobiliários por meio de um Projeto de Atualização Tecnológica, para melhoria da infraestrutura da Faculdade, recursos esses que já se encontram em utilização.

O acompanhamento e a execução dos referidos planos são feitos por intermédio de sistemas operacionais e de relatórios mensais, emitidos pela Administração Central do SENAI/SP e, também, por meio de relatórios extraídos dos sistemas informatizados disponíveis na Unidade.

Itens avaliados	Estratégia de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento da produção • Planejamento do orçamento • Execução orçamentária • Plano Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Acompanhamento da Execução Orçamentária

Ações planejadas e realizadas

Na dimensão da sustentabilidade financeira, toda ação planejada converge para o orçamento anual e toda ação realizada implica execução orçamentária, considerando as diretrizes do SENAI/SP anteriormente descritas. As tabelas a seguir apresentam dados financeiros, de despesas e receitas, da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta do ano 2011.

Receitas e despesas no ano 2011, da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta:

a) Despesas

	Elemento de despesa	Valor realizado (R\$)
Planejado	Despesas com pessoal	656.000,00
	Despesas de custeio	18.800,00
	Total planejado das despesas	674.800,00
Realizado	Remuneração de docentes	244.466,33
	Remuneração de pessoal técnico-administrativo	81.712,59
	Encargos com docentes	210.241,04
	Encargos com pessoal técnico-administrativo	70.272,83
	Despesas de custeio	97.132,24
	Total realizado das despesas	703.825,03

b) Receitas

	Elemento de receita	Valor realizado (R\$)
Planejado	Receitas – Mensalidades	350.100,00
	Receitas – Documentação Escolar	321,00
	Receitas – Taxa de Inscrição	18.800,00
	Total planejado das receitas	369.221,00
Realizado	Receitas – Mensalidades	576.598,00
	Receitas – Documentação Escolar	806,00
	Receitas – Taxa de Inscrição	19.000,00
	Repasse da Mantenedora	107.421,03
	Total realizado das receitas	703.825,03

Conforme tabela a seguir, a concessão de bolsas resultou em R\$ 51.730,68 (cinquenta e um mil, setecentos e trinta reais e sessenta e oito centavos) em valores não recebidos e R\$ 399.116,00 (trezentos e noventa e nove mil, cento e dezesseis reais) em mensalidades financiadas, a serem recebidas após a conclusão da fase escolar, com carência de seis meses. Em 2011 foram concedidas 71 (setenta e uma) bolsas, resultando em aumento de 78% (setenta e oito por cento) em relação às 40 (quarenta) bolsas concedidas em 2010. Quanto ao financiamento, os 107 (cento e sete) alunos beneficiados representam aumento de 52% (cinquenta e dois por cento) em relação aos 70 (setenta) alunos de 2010.

Benefícios	1º sem/2011	Valor (R\$)	2º sem/2011	Valor (R\$)	Total (Benefícios)	Total (R\$)
Bolsa Monitoria (18%)	9	6114,96	10	7326,72	19	13.441,68
Bolsa Iniciação Científica (18%)	3	2008,80	4	2980,80	7	4.989,60
Bolsa IEF (20%)	25	16983,00	20	16.316,40	45	33.299,40
Financiamento (integral)	47	172.310,00	60	226.806,00	107	399.116,00
Total Geral (Benefícios e Valores em Reais)					178	450.846,88

Tendo em vista que a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e a Escola SENAI Anchieta estão inseridas na mesma Unidade do SENAI/SP, os resultados apresentados na tabela a seguir, relativos às despesas, receitas e investimento representam as somas dos planejados e dos resultados da Faculdade no Curso de Graduação e da Escola, nos Cursos Técnicos, de Iniciação profissional e de Formação Inicial e Continuada, e nos Serviços Técnicos e Tecnológicos no ano de 2011.

Receitas, despesas e investimento, no ano de 2011, da Unidade

	Orçamento (R\$)		Investimento (R\$)
	Receita	Despesa	
Planejado	1.971.000,00	6.714.300,00	873.000,00
Realizado	2.280.328,58	6.234.503,87	3.549.000,00

As despesas de investimentos ocorreram principalmente em razão das obras de reforma do prédio, que estão em andamento.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Em 2011 a capacitação interna de docentes e pessoal técnico-administrativo foi realizada principalmente através do Programa de Desenvolvimento de Pessoal e de treinamentos de recesso, conforme constam na Dimensão 5 desse relatório.

A despesa realizada com pessoal docente e pessoal técnico-administrativo representa 65% (sessenta e cinco por cento) da despesa realizada total da Faculdade. A despesa de custeio, que corresponde a 13,8% (treze inteiros e oito décimos por cento), é composta, principalmente, por gastos com a divulgação, manutenção e recursos pedagógicos que possam oferecer uma sólida formação profissional aos alunos.

As despesas realizadas corresponderam a 103,5% (cento e três e meio por cento) das despesas previstas. Essa diferença foi acompanhada, de um lado, por uma receita maior proveniente da mensalidade de alunos e, de outra parte, pela suplementação de receita da mantenedora.

No período em avaliação, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta cumpriu todas as obrigações trabalhistas, não restando qualquer pendência neste campo dos deveres da Instituição.

O conjunto de resultados expostos nesta dimensão, no que se aplica à Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, e à proposta do SINAES, atende ao princípio da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

IV – Considerações finais

Este relatório apresentou o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, referente ao ano de 2011, contemplando as dez dimensões do SINAES, dentro do que o SENAI/SP estabelece como sua forma específica de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. Em seu percurso, a autoavaliação identificou os principais pontos que impactam no desenvolvimento da Faculdade.

Os dados, informações e resultados da autoavaliação são divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a ampliar a transparência do processo:

- Sítio eletrônico da Unidade.
- Sítio eletrônico interno do Sistema de Gestão da Qualidade.
- Portal Educacional do SENAI/SP.
- Mídias Sociais.
- Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico.
- Reunião do Conselho Consultivo.
- Reunião da CPA.
- Palestras da Direção.
- Palestras da Coordenação.

A autoavaliação tem apresentado a complexidade de um sistema que envolve diversas dimensões e lida com todos os setores de uma instituição. Os sistemas de informações e de gestão do SENAI/SP propiciaram as condições necessárias ao bom andamento dos trabalhos. O fato da Unidade já conviver com processos de avaliação institucional, há vários anos antes do credenciamento da Faculdade, e de já estar no terceiro ciclo deste processo de autoavaliação, além de isentá-la de resistências, trouxe uma atmosfera facilitadora ao presente momento deste processo baseado nas dez dimensões do SINAES.

De um modo geral, os colaboradores que participaram deste *processo de autoavaliação* e os membros da CPA avaliaram-no como um momento que tem propiciado:

- aprendizado,
- objetividade,
- transparência,
- maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles;
- trabalho em equipe,
- ampliação da visão da própria Instituição,
- resultados concretos para a Instituição, e
- amadurecimento do próprio processo de autoavaliação.

Além disto, a autoavaliação tem sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que tem levado ao aperfeiçoamento da Faculdade. Processo este que permitirá uma intervenção cada vez mais qualificada nas próximas etapas, bem como uma interação com as demais faculdades e outras instâncias do SENAI/SP que leve em conta a própria autoavaliação.

Como experiência, no contexto do SINAES, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta considera as atuais orientações deste Sistema adequadas a autoavaliação institucional. O aprimoramento interno dar-se-á pelo processo de melhoria contínua, que se aplica também aos processos de avaliação, por meio de ações preventivas.

V – Glossário das principais siglas

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IES – Instituição de Ensino Superior

INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social

ISO – International Organization for Standardization

MEC – Ministério da Educação

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoal

PPRA – Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PREP – Plano de Remuneração e Evolução Profissional

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAI/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/Departamento Regional de São Paulo

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINF – Sistema de Informação

SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

São Paulo, março de 2012.

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

Augusto Lins de Albuquerque Neto: _____

Membros da CPA:

Marcos Antônio Felizola: _____

Tamara Cristiane Pereira de Souza: _____

Erineu Claudemir Bellini: _____

Olair Villa Real Junior: _____

Silas Henrique Almeida Anchieta: _____